



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

Mensagem



PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Boletim nº 115
Janeiro 2018

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim, Iniciamos mais um ano: 2018! Costuma-se dizer: “Ano Novo, Vida Nova!” Para tal, desejos e objetivos, para todo o ano, não faltam. Acontece que, nem 10% dos mesmos se concretizam. Então, porque não traçar menos objetivos, a curto prazo e concretizáveis? A nossa primeira palestra terá como tema: “Vontade e Coragem”. Assim, porque não fazer uso destas duas virtudes para concretizarmos o que, de facto, queremos? Para nós e para todos, um excelente ano de 2018 com muita paz e trabalho no Bem!

ÍNDICE

- E.S.E – Reflexões “**Verdadeira Pureza**” p. 2 e 3
- Lá do Alto... “**XCVI e XCVII**” p. 4
- A Visão Espírita Sobre “**Coragem**” p. 5
- Uma 3ª aqui “**O Espírito de Verdade**” p. 6, 7, 8, 9
- O Livro dos Espíritos “**Relações Além-túmulo**” p.10
- Agenda de Palestras “**Janeiro 2018**” p. 11

Boletim nº 115 Janeiro 2018

Então os escribas e os fariseus, que tinham vindo de Jerusalém, aproximaram-se de Jesus e lhe disseram: “Por que violam os teus discípulos a tradição dos antigos, uma vez que não lavam as mãos quando fazem suas refeições?” Jesus lhes respondeu: “Por que violais vós outros o mandamento de Deus, para seguir a vossa tradição? Porque Deus pôs este mandamento: Honrai a vosso pai e a vossa mãe; e este outro: Seja punido de morte aquele que disser a seu pai ou a sua mãe palavras ultrajantes; e vós outros, no entanto, dizeis: Aquele que haja dito a seu pai ou a sua mãe: Toda oferta que faço a Deus vos é proveitosa, satisfaz à lei — ainda que depois não honre, nem assista a seu pai ou a sua mãe. Tornam assim inútil o mandamento de Deus, pela vossa tradição. Hipócritas, bem profetizou de vós Isaías, quando disse: Este povo me honra de lábios, mas conserva longe de mim o coração; é em vão que me honram ensinando máximas e ordenações humanas.” Depois, tendo chamado o povo, disse: “Escutai e compreendei bem isto: Não é o que entra na boca que macula o homem; o que sai da boca do homem é que o macula. O que sai da boca procede do coração e é o que torna impuro o homem; porquanto do coração é que partem os maus pensamentos, os assassínios, os adultérios, as fornicções, os latrocínios, os falsos-testemunhos, as blasfêmias e as maledicências. Essas são as

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO *Verdadeira pureza. Mãos não lavadas*

coisas que tornam impuro o homem; o comer sem haver lavado as mãos não é o que o torna impuro.” Então, aproximando-se dele, disseram-lhe seus discípulos: “Sabeis que, ouvindo o que acabais de dizer, os fariseus se escandalizaram?” — Ele, porém, respondeu: “Arrancada será toda planta que meu Pai celestial não plantou. — Deixai-os, são cegos que conduzem cegos; se um cego conduz outro, caem ambos no fosso.” (Mateus, 15:1 a 20.)

(Continua na página seguinte)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 115
Janeiro 2018**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**
(Cont.) Verdadeira pureza. Mãos não lavadas

Enquanto Ele falava, um fariseu lhe pedia que fosse jantar em sua companhia. Jesus foi e sentou-se à mesa. O fariseu entrou então a dizer consigo mesmo: “Por que não lavou Ele as mãos antes de jantar?” — Disse-lhe, porém, o Senhor: “Vós outros, fariseus, ponde grande cuidado em limpar o exterior do copo e do prato; entretanto, o interior dos vossos corações está cheio de rapinas e de iniquidades. Insensatos que sois! aquele que fez o exterior não é o que faz também o interior?” (Lucas, 11:37 a 40.)

Os judeus haviam desprezado os verdadeiros mandamentos de Deus para se aferrarem à prática dos regulamentos que os homens tinham estatuído e da rígida observância desses regulamentos faziam casos de consciência. A substância, muito simples, acabara por desaparecer debaixo da complicação da forma. Como fosse muito mais fácil praticar atos exteriores, do que se reformar moralmente, lavar as mãos do que expurgar o coração, iludiram-se a si próprios os homens, tendo-se como quites para com Deus, por se conformarem com aquelas práticas, conservando-se tais quais eram, visto se lhes ter ensinado que Deus não exigia mais do que isso. Daí o haver dito o profeta: É em vão que este povo me honra de lábios, ensinando máximas e ordenações humanas. Verificou-se o mesmo com a doutrina moral do Cristo, que acabou por ser

atirada para segundo plano, donde resulta que muitos cristãos, a exemplo dos antigos judeus, consideram mais garantida a salvação por meio das práticas exteriores do que pelas da moral. É a essas adições, feitas pelos homens à Lei de Deus, que Jesus alude, quando diz: Arrancada será toda planta que meu Pai celestial não plantou.

O objetivo da religião é conduzir a Deus o homem. Ora, este não chega a Deus senão quando se torna perfeito. Logo, toda religião que não torna melhor o homem, não alcança o seu objetivo. Toda aquela em que o homem julgue poder apoiar-se para fazer o mal, ou é falsa, ou está falseada em seu princípio. Tal o resultado que dão as em que a forma sobrepõe ao fundo. Nula é a crença na eficácia dos sinais exteriores, se não obsta a que se cometam assassínios, adultérios, espoliações, que se levantem calúnias, que se causem danos ao próximo, seja no que for. Semelhantes religiões fazem supersticiosos, hipócritas, fanáticos; não, porém, homens de bem. Não basta se tenham as aparências da pureza; acima de tudo, é preciso ter a do coração.

Boletim nº 115
Janeiro 2018**Lá do Alto**
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***XCVI**

Apresenta-te sempre bem, quanto te seja possível, sem o excesso de esmero, parecendo um manequim, ou descuidado, qual se fosse uma pessoa displicente. A roupa é feita para o homem, e não este para viver em função daquela. As modas são caprichos de mercado, para granjear recursos, estimulando a insensatez e a imaturidade das pessoas. O traje aseado que proteja o corpo, embora ultrapassado, é mais importante do que o último figurino em exibição, muitas vezes, ridículo. Não te atormentes, face à insignificante justificativa de não estares na moda, sempre de passagem.

XCVII

A dor que te alcança é tua.
Ninguém a sofrerá por ti.
Os amigos se apiedarão, buscarão auxiliar-te, porém, o empenho estará cravado nas carnes da tua alma.
Da mesma forma, a felicidade que te chega, é tua.
Haverá riso e satisfação entre aqueles que te amam, todavia, a sensação de júbilo não a podes repartir com ninguém.
Isto posto, no sofrimento, não imponhas amargura àqueles que te cercam, conforme na alegria, não podes fazer que eles se sintam ditosos.

Boletim nº 115 Janeiro 2018

O que é o Espiritismo? “Coragem”

Pedro Silva

- Ter coragem não é fácil!
- Pois, requer o domínio sobre os nossos medos.
- Sim, se não se sentir medo não faz nenhum sentido falar-se disso.
- É mas, nos tempos que correm, faz muita falta.
- Por exemplo?
- Para se ser diferente. Ou melhor, para se ser quem é.
- Como assim?
- Nunca te apeteceu fazer certas coisas mas, por causa dos outros, daquilo que poderão pensar, deixas de as fazer?
- Tanta vez!
- Nunca te apeteceu mudar de vida mas... o quê e como?
- Também!
- Nunca tiveste uma invejinha daqueles que têm um trabalho no qual se sentem realizados chegando, mesmo, a esquecerem-se das horas?
- E a gente a contar os dias que faltam para o fim-de-semana.
- E admiramo-nos de estar velhos!
- Pois, a desejar que o tempo passe depressa...
- É a desmotivação.
- Falta de coragem, então.
- Falta de tomada de consciência do que Jesus disse.
- Relembra lá!

- “Vós sois deuses” e “Tudo o que eu faço também o fareis e muito mais!”
- Agora, entender isso na prática, como é?
- Praticando! Indo à luta! Ultrapassar nossas próprias limitações pelo nosso próprio esforço! Lembra-te do seguinte: todos os problemas, obstáculos e chatices que te aparecem, surgem por uma razão.
- Qual?
- A de evoluíres, pois já possuis cabedal intelecto-moral compatível com a complexidade dos mesmos.
- Logo, desistir...
- Não é opção! O medo, ou melhor, a falta de sua gestão, leva-nos à fuga, ao adiar dos problemas, à desistência. O problema é que...
- Eles reaparecem.
- Enquanto não forem resolvidos por nós, sempre nos confrontaremos com condições que são necessárias à nossa evolução.
- Estava p'raqui a pensar numa coisa...
- Desabafa!
- Já passámos por muitas existências corporais, certo?
- E teremos mais ainda. Porquê?
- Se vamos passar por muitas mais, então, porque não descansar nesta, um bocadinho, e deixar estas chatices para outras experiências existenciais?
- Costuma-se dizer que o melhor momento para agir é o “agora”.
- Já ouvi isso.
- Por outro lado, quem te garante que numa próxima existência terás as capacidades e condições que hoje possuis? Quem?
- É, não sei, não faço a mínima.
- E mais: pela força da lei de Causa e Efeito, hoje, o chamado ócio, dará lugar, amanhã, à angústia.
- Pelo tempo perdido. (Continua)

Boletim nº 115
Janeiro 2018

UMA 3ª AQUI
“O Espírito de Verdade”

Os olhos do homem reconhecem que o meigo e divino Nazareno foi o maior dos mestres quer do Ocidente quer do Oriente em todas as épocas. E aquando da revelação espírita, sabemos que Kardec contou com um elenco de colaboradores altamente capacitados que, por sua vez, foram coordenados por um espírito que se identificou como a VERDADE ou ESPIRITO DA VERDADE.

Mas, quem é o Espírito Verdade?

Seria uma plêiade de Espíritos Superiores ou o próprio Jesus?

Surge a dúvida quando se comparam, sobretudo dois textos inseridos nas obras básicas da Codificação. São eles: a mensagem “Advento do Espírito de Verdade” do capítulo VI, item 5 do Evangelho Segundo o Espiritismo assinada pelo Espírito de Verdade, em Paris, 1860; e a dissertação espírita contida em O Livro dos Médiuns, capítulo XXXI, item 9, que Kardec em nota explicativa diz ter sido assinada como sendo uma mensagem de Jesus de Nazaré.

Kardec, não classifica esta última, como falsa, no entanto, para que não houvesse estímulo a manifestações futuras com a insígnia de Cristo ou Jesus, o que era comum acontecer, naquela época preferiu, deixar uma nota explicativa na qual refere “ Esta comunicação, obtida por um dos melhores médiuns da Sociedade Espírita de Paris foi assinada com um nome que o respeito não nos permite reproduzir senão sob muitas reservas ... e esse nome é o de Jesus de Nazaré ... na

comunicação uma coisa reconhecemos: é a superioridade incon-testável da linguagem e das ideias mas, deixo que cada um julgue por si mesmo ...”

Todos os indícios nos levam a crer que Ele, Jesus, esteve na liderança de todo o processo. As evidências, porém, nos levam a notar que o próprio espírito ao nos deixar na incerteza quanto ao seu nome próprio e, ao se intitular como a Verdade pretendeu dar mais ênfase ao teor da mensagem que a si mesmo. Sentimo-lo, por exemplo, quando nos adverte: “O espiritismo, como a minha palavra em tempos passados, deve lembrar aos incrédulos que acima deles reina a verdade imutável: O Deus bom, o Deus grandioso que faz a planta germinar e as ondas se levantarem ...Vinde a mim, todos vós que sofreis ... Orai e acreditai, pois a morte é a ressurreição, e a vida é a prova escolhida durante a qual vossas virtudes cultivadas devem crescer e se desenvolver...Acreditai, amai, meditai nas coisas que vos são reveladas e não mistureis o joio com o bom grão, as utopias às verdades...amai-vos eis o primeiro ensinamento; instrui-vos, eis o segundo.” Demos, portanto, mais relevância ao conteúdo das mensagens que ao nome dos espíritos que nos vieram consolar e aproveitemos para conhecer e estudar a doutrina espírita, este meio escolhido por aquele que auto se cognominou como o caminho, a verdade e a vida, e que afirmou que ninguém iria ao Pai senão por Ele. (Cont.)

Boletim nº 115
Janeiro 2018**UMA 3ª AQUÍ**
“O Espírito de Verdade” (Continuação)

Quis Deus que a nova revelação chegasse aos homens por um meio mais rápido e mais autêntico. Eis porque encarregou os Espíritos de a levarem de um polo ao outro, manifestando-se por toda parte, sem dar a ninguém o privilégio exclusivo de ouvir a sua palavra. As instruções dadas pelos Espíritos são verdadeiramente as vozes do céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho. Dessas instruções é Jesus o líder. Ele cuidou diretamente da vinda do Espiritismo à Terra, e os demais Espíritos que colaboraram na Codificação, tais como, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, Sócrates, Platão, Paulo, São João Evangelista, Erasto, agiram sob a Sua inspiração direta.

Antes de haver quem estudasse a fundo as 22 publicações de Kardec, vingou, durante muito tempo, a ideia de que o Espírito de Verdade correspondia a uma plêiade de espíritos superiores que se intitulou com esse nome porque vinham para restabelecer os ensinamentos de Jesus.

Há, ainda, no meio espírita, basicamente, três posicionamentos sobre quem seria o Espírito de Verdade: 1. seria o próprio Cristo; 2. seria João Batista; 3. seria um grupo de Espíritos elevados atuando sob a direção do Cristo.

Mas ao analisar-se a obra kardequiana este e outros aspetos foram analisados com maior cuidado inferindo-se novas conclusões.

Lá, na Introdução do Livro O Evangelho

Segundo o Espiritismo lemos: “O Espiritismo se encontra por toda parte, na antiguidade, e em todas as épocas da humanidade. Em tudo encontramos os seus traços, nos escritos, nas crenças e nos monumentos, e é por isso que se, ele abre novos horizontes para o futuro, lança também uma viva luz sobre os mistérios do passado. E as suas instruções, foram ditadas por Espíritos em diversos países, através de diferentes médiuns, para que vissemos que a doutrina espírita não é uma conceção puramente humana. Quis Deus que a nova revelação chegasse aos homens por um meio mais rápido e mais autêntico. Eis porque encarregou os Espíritos de a levarem de um polo ao outro, manifestando-se por toda parte, sem dar a ninguém o privilégio exclusivo de ouvir a sua palavra. Podemos dizer que as instruções dadas pelos Espíritos são verdadeiramente as vozes do céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho com a ajuda de inumeráveis médiuns, que despertara e despertam por toda parte.” Para quem duvida que o espiritismo é o Consolador Prometido por Jesus, o Evangelho de João, capítulo 16, versículos 12 e 13, fala-nos a respeito da promessa de Jesus:

“Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito de Verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há-de vir.”

Boletim nº 115
Janeiro 2018

UMA 3ª AQUÍ
“O Espírito de Verdade” (Continuação)

Constam, na Codificação Espírita, mensagens atribuídas ao Espírito de Verdade, que o referem como um eu próprio e como sendo ele o responsável pela vinda da Doutrina Espírita pois atuou diretamente no período da Codificação, inspirando Allan Kardec e dirigindo espiritualmente a sua tarefa. É exemplo disso o Capítulo VI do ESE que inicia com a seguinte passagem de João:

“Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro consolador, para que fique eternamente convosco, o Espírito da Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Mas vós o conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. – Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” (João, XIV: 15 a 17 e 26)

Jesus promete outro consolador: é o Espírito da Verdade, que o mundo ainda não conhece, pois que não está suficientemente maduro para compreendê-lo, e que o Pai enviará para ensinar todas as coisas e para fazer lembrar o que Cristo disse. O Espírito da Verdade que nos foi prometido vir mais tarde, vem para ensinar todas as coisas. Por um lado, aquilo que Cristo não pode dizer pela nossa falta de entendimento e porque é necessário que se faça lembrar o que o Cristo disse, pois o seu ensino foi esquecido ou mal compreendido.

Dessa necessidade de evoluir, que todos nós

possuímos surgiu o Espiritismo para cumprir a promessa do Cristo, ou seja: chamar os homens à observância da lei; ensinar todas as coisas, fazer compreender o que o Cristo só disse em parábolas, levantar o véu sobre certos mistérios e trazer uma suprema consolação aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, ao dar uma causa justa e um objetivo útil a todas as dores.

Assim realiza o Espiritismo o que Jesus prometeu, ou seja, fornecer-nos do conhecimento das coisas, fazendo-nos saber de onde vimos, para onde vamos e porque estamos na Terra.

Sabemos que Kardec foi assistido e altamente inspirado, durante toda a missão de codificar a Doutrina Espírita. **Entre as mensagens recebidas houve um espírito que se identificou como Espírito de Verdade dizendo:**

“Venho, como outrora, entre os filhos desgarrados de Israel, trazer a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como outrora a minha palavra, deve lembrar os incrédulos que acima deles reina a verdade imutável: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinar as plantas e que levanta as ondas. Eu revelei a doutrina divina; e, como um ceifeiro, liguei em feixes o bem esparso pela humanidade, e disse: “Vinde a mim, todos vós que sofreis!”

Mas os homens ingratos se desviaram da estrada larga e reta que conduz ao Reino de meu Pai, perdendo-se nas ásperas veredas da impiedade.

Boletim nº 115
Janeiro 2018

UMA 3ª AQUÍ
“O Espírito de Verdade” (Conclusão)

Meu Pai não quer aniquilar a raça humana. Ele quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, ou seja, mortos segundo a carne, porque a morte não existe, sejais socorridos, e que não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas a voz dos que se foram, se faça ouvir para vos gritar: Orai e Acreditai! A morte é a ressurreição, e a vida é a prova escolhida, durante a qual vossas virtudes cultivadas devem crescer e desenvolver-se como o cedro.

Deus dirige aos vossos corações um apelo supremo através do Espiritismo: escutai-o.”

Além desta anterior mensagem uma outra, ditada em dezembro de 1864, dizia o seguinte:

“Um novo livro acaba de aparecer; é uma luz mais brilhante que vem clarear a vossa marcha. Há dezoito séculos vim, por ordem do meu Pai, trazer a palavra de Deus aos homens de vontade. Esta palavra foi esquecida pelo maior número, e a incredulidade, o materialismo vieram abafar o bom grão que eu tinha depositado em vossa terra.

Pelo livro O Evangelho segundo o Espiritismo, no capítulo VI, outra magnífica lição do Espírito de Verdade revela:

“Eu sou o grande médico das almas, e venho trazer-vos o remédio que vos deve curar. Os débeis, os sofreadores e os enfermos são os

meus filhos prediletos, e venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, todos vós que sofreis e que estais sobrecarregados, e sereis aliviados e consolados.”

Em junho de 1866, Kardec dá resposta a um leitor da sua época a respeito de quem é o Espírito de Verdade, sendo que ele mesmo o esclarece dizendo-lhe: A qualificação de Espírito de Verdade não pertence senão a um só. E pode ser considerada como um nome próprio!

Kardec nunca mencionou com total clareza que Ele era Jesus, mas o apresentou como tal.

Dessa forma, perguntamos: Quem é o grande médico das almas? Quem trouxe a palavra de Deus aos homens de vontade? Quem disse: *Há muitas moradas na Casa do Pai?* Quem afirmou: *Vinde a mim, todos vós que sofreis...?* Não há dúvidas.

Jesus é o líder desta nova filosofia. O Espírito de Verdade é Jesus, que voltou, como guia espiritual de Kardec, para cumprir a promessa de enviar o Consolador Prometido. Ele cuidou diretamente da vinda do Espiritismo à Terra, e os demais Espíritos que colaboraram na Codificação, tais como, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, Sócrates, Platão, Paulo, São João Evangelista, Erasto, agiram sob a Sua inspiração direta.

Boletim nº 115
Janeiro 2018**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**
As Relações no Além-túmulo

Os Espíritos têm uns sobre os outros a autoridade correspondente ao grau de superioridade que hajam alcançado, autoridade que eles exercem por um ascendente moral irresistível. O poder e a consideração de que um homem gozou na Terra não lhe dão supremacia no mundo dos Espíritos, pois que os pequenos serão elevados e os grandes rebaixados. Os Espíritos são de diferentes ordens, conforme seus méritos. O maior da Terra pode pertencer à última categoria entre os Espíritos, ao passo que o seu servo pode estar na primeira. Como disse Jesus: aquele que se humilhar será exalçado e aquele que se exaltar será humilhado.

Os Espíritos das diferentes ordens podem ou não estar juntos uns com os outros. Eles se veem, mas se distinguem uns dos outros. Evitam-se ou se aproximam, conforme à simpatia ou à antipatia que reciprocamente uns inspiram aos outros, tal qual sucede entre vós. Os da mesma categoria se reúnem por uma espécie de afinidade e formam grupos ou famílias, unidos pelos laços da simpatia e pelos fins a que visam: os bons, pelo desejo de fazerem o bem; os maus, pelo de fazerem o mal, pela vergonha de suas faltas e pela necessidade de se acharem entre os que se lhes assemelham. Os Espíritos comunicam entre si, vêem-se e compreendem-se. O fluido universal estabelece entre eles constante comunicação; é o veículo da transmissão de seus pensamentos, como, para vós, o ar o é

do som. É uma espécie de telégrafo universal, que liga todos os mundos e permite que os Espíritos se correspondam de um mundo a outro. Os Espíritos, não tendo corpo, comprovam suas individualidades pelo perispírito, que os torna distinguíveis uns dos outros, como faz o corpo entre os homens.

Os Espíritos reconhecem-se por terem coabitado a Terra, o filho reconhece o pai, o amigo reconhece o seu amigo. Deixando seus despojos mortais, a alma não vê imediatamente os parentes e amigos que a precederam no mundo dos Espíritos. É-lhe necessário algum tempo para que ela se reconheça a si mesma e alije o véu material. Os Espíritos vão ao encontro da alma a quem são afeiçoados por isso os nossos parentes e amigos costumam vir-nos ao encontro quando deixamos a Terra. É uma graça concedida aos bons Espíritos o lhes virem ao encontro os que os amam, ao passo que aquele que se acha maculado permanece em insulamento, ou só tem a rodeá-lo os que lhe são semelhantes. É uma punição.

Os parentes e amigos nem sempre se reúnem depois da morte, depende isso da elevação deles e do caminho que seguem, procurando progredir. Se um está mais adiantado e caminha mais depressa do que outro, não podem os dois conservar-se juntos. Ver-se-ão de tempos a tempos, mas não estarão reunidos para sempre, senão quando puderem caminhar lado a lado, ou quando se houverem igualado na perfeição.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

Boletim nº 115
Janeiro 2018

AGENDA DE PALESTRAS
Janeiro 2018



Palestras Janeiro 2018

2

. Vontade e Coragem

9

• O Bem e o Mal

16

. Influência do
Espiritismo no Progresso

23

. A Saúde à luz do Espiritismo

30

. Virtudes e Vícios

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)

NIF:513 391 444

TLM:926 181 091

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 116

Fevereiro 2018

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos, chegamos a Fevereiro, o mês relacionado com esta festividade que conhecemos por Carnaval. O Espiritismo não proibindo o que quer que seja, esclarece que temos que vigiar e orar.

Vigiar a nossa casa mental para orarmos, ou seja, comunicarmos melhor. Já afirmava Divaldo que um espírita triste é um triste espírita, querendo dizer com isso que estamos inseridos numa sociedade e não

isoladas da mesma. Para tal, que nos divirtamos mas com moderação e com dupla vigilância.

Oremos por uma melhor psicofera, a começar em nós mesmos.

Excelente mês com muito estudo e trabalho no Bem!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**Venham a mim...**” p.2

Lá do Alto... “**XCVIII e XCIX**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Provas**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**A Saúde...**” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “**Simpatia e antipatia...**” p.8

Agenda de Palestras “**Fevereiro 2018**” p. 9

Boletim nº 116 Fevereiro 2018

Disse o Cristo: “Deixai que venham a mim as criancinhas.” Profundas em sua simplicidade, essas palavras não continham um simples chamamento dirigido às crianças, mas também o das almas que gravitam nas regiões inferiores, onde o infortúnio desconhece a esperança. Jesus chamava a si a infância intelectual da criatura formada: os fracos, os escravizados e os viciosos. Ele nada podia ensinar à infância física, presa à matéria, submetida ao jugo do instinto, ainda não incluída na categoria superior da razão e da vontade que se exercem em torno dela e por ela.

Queria que os homens a Ele fossem com a confiança daqueles entezinhos de passos vacilantes, cujo chamamento conquistava, para o seu, o coração das mulheres, que são todas mães. Submetia assim as almas à sua terna e misteriosa autoridade. Ele foi o facho que ilumina as trevas, a claridade matinal que toca a despertar; foi o iniciador do Espiritismo, que a seu turno atrairá para Ele, não as criancinhas, mas os homens de boa vontade.

Está empenhada a ação viril; já não se trata de crer instintivamente, nem de obedecer maquinalmente; é preciso que o homem siga a lei inteligente que se lhe revela na sua universalidade. Meus bem-amados, são chegados os tempos em que, explicados, os erros se tornarão verdades. Ensinar-vos-emos o sentido exato das parábolas e vos

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO *Deixai que venham a mim as criancinhas*

mostraremos a forte correlação que existe entre o que foi e o que é. Digo-vos, em verdade: a manifestação espírita avulta no horizonte, e aqui está o seu enviado, que vai resplandecer como o Sol no cume dos montes.

– João Evangelista. (Paris, 1863.)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 116
Fevereiro 2018**Lá do Alto**
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***XCVIII**

Exila das províncias da tua vida a maldade. Rebate o pensamento doentio com o saudável;
corta a rede perniciosa das suspeitas injustificáveis com a tesoura da confiança no teu próximo.
É tormentoso viver armado contra os outros, ver primeiro o lado negativo, detectar a imperfeição.
Ninguém há, na Terra, sem defeitos, como não existe uma só pessoa que não possua também virtude, por pior que este indivíduo seja.
Procura o lado bom de todos e te descobrirás bem, renovado e afável.

XCIX

Os violentos terminam por exterminarem-se uns contra os outros ou cada qual por si mesmo.
A atitude de paz resolve qualquer situação beligerante, se o amor comandar os contendores.
Toda reação, para cessar, deve ter sustada a causa que a desencadeia.
Se esta é a violência, somente o seu antídoto, a prudência, conseguirá fazê-la passar.
Uma pessoa pacífica acalma outra, as duas alteram o comportamento de um grupo, este pode modificar a comunidade, e assim por diante.
Faze a tua parte, vencendo a violência.

Boletim nº 116 Fevereiro 2018

O que é o Espiritismo? “Provas”

Pedro Silva

- Falas de quê?
 - De provas.
 - Que espécie de provas?
 - Das que tu escolheste.
 - Das que eu escolhi? Quando?
 - Quando te encontravas na erraticidade.
 - ???
 - É o chamado tempo que intervala uma encarnação e outra.
 - Ah, quando me encontrava no plano espiritual!
 - Sim. À medida que a tua consciência se amplia, vais tendo mais capacidade de escolha. Nesse estágio que permanecemos na espiritualidade, temos tempo para fazer um balanço da experiência corporal anterior, com a finalidade de podermos, em consciência, escolher, com a ajuda de mentores espirituais, o género de provas por que teremos de passar de modo a repararmos erros do pretérito.
 - Como é que tudo isso se processa?
- Frequentemente, porque não aprendemos à primeira, o espírito reencarna nos mesmos lugares e junto das mesmas pessoas, com as quais já conviveu.
- Mais coisa menos coisa.
 - Sim, disse, frequentemente e não, sempre.
 - Essa das mesmas pessoas é que...

- Não te esqueças que os papéis sociais se invertem, mudam, percebes?
- Terei de vestir a personagem do lesado e aprender com isso?
- É mais ou menos isso. Do ou dos lesados por ti. Ter, sempre, em atenção, a causa e efeito!
- Ok. Em relação às provas, como saber, quando encarnado, que provas são e se são provas ou injustiças?
- Em primeiro lugar, segue o tal conselho, o do sábio da antiguidade, que afirmou: "Conhece-te a ti mesmo."
- Com a finalidade de...
- Reconheceres quais são as tuas tendências que teimas em alimentar.
- Por exemplo?
- Tendência para mentir, tendência para maldizer, para fugir aos compromissos, seres desorganizado, enfim, uma série d'elas.
- Já entendi. Então, prestando mais atenção ao que me sucede, poderei analisar melhor se são eventos que vêm ao encontro do meu aprendizado e, conseqüente, crescimento espiritual, ou se são chatices que me acontecem.
- O que queres dizer por chatices?
- Sei lá, problemas que não têm nada a ver comigo!

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 116 Fevereiro 2018

O que é o Espiritismo? “Provas”

Pedro Silva (continuação)

- Tudo o que te acontece, tem a ver contigo e só contigo mesmo. Repara numa coisa: As provas que escolhes, na erraticidade, e depois esqueces, enquanto no corpo físico, são de modo a que, pelo tal esquecimento, possas utilizar teu livre arbítrio sem interferências.
- Como assim?
- O esquecimento de vidas passadas é uma enorme bênção que Deus te concede.
- Porquê?
- Porque, se soubesses tudo o que fizeste a todos aqueles com quem, hoje, convives, como achas que reagirias?
- Acho que bloquearia, não sei.
- Tinhas um colapso mental, isso sim!
- Então, provas estão ligadas às minhas tendências. E as outras chatices?
- À tua revolta.
- Como?
- Se te revoltas contra as provas que escolheste, devido ao teu auto desconhecimento, vais transforma-las em autênticos tormentos. Enquanto as provas nunca são superiores às tuas forças, os tormentos podem tornar-se insuportáveis, ao ponto de te levarem a depressões, à loucura e, até mesmo, ao suicídio.

- Poça!
- Pois é. Mais vale enfrentar agora do que deixar para depois. Faz as pazes e resolve teus problemas enquanto vais a caminho, ok?
- Ok, ok. Agora, aquilo que disseste sobre o tempo que intervala as encarnações, é que me faz confusão.
- Da erraticidade?
- Sim, esse termo.

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 116
Fevereiro 2018

UMA 3ª AQUI **“A Saúde à luz do espiritismo”**

A função primordial do Espiritismo é a de educar os espíritos, conduzindo-as ao equilíbrio através do conhecimento. A Sua verdadeira obra, é a da educação, é a do ensino do Evangelho em espírito e verdade. Ensino e educação que nos ponham na posse da justiça de Deus, para libertar-se dos seus instintos primitivos, inferiores até alcançar a “saúde moral” da angelitude.

Por conseguinte não pretende competir deliberadamente com a medicina deste planeta. Se fosse esse o objetivo essencial, então os mentores que orientaram Allan Kardec na codificação da doutrina espírita, certamente ter-lhe-iam indicado todos os recursos e métodos técnicos que assegurassem aos médiuns um seguro êxito terapêutico no combate às doenças que afetam a humanidade. Somos Espíritos que estamos na Terra para evoluirmos, é natural que o aprendamos esta é 1 das tarefas do verdadeiro espírita. O Espiritismo tem a função primordial de educar as criaturas, conduzindo-as ao equilíbrio através do conhecimento.

A doença tende a aparecer quando nos perturbamos ou desequilibramos física ou espiritualmente, de modo intenso e demorado (por nós mesmos ou sob influência alheia), pois com o a assimilação de fluidos maus (de outros ou do ambiente) leva a que a

resistência natural seja quebrada, expondo o organismo à eclosão da doença ou a contraí-la do exterior.

A doença é uma terapêutica da alma, dentro do mecanismo da evolução humana. É a filtragem, no corpo, dos efeitos prejudiciais dos desequilíbrios espirituais. Funciona, também, como processo que induz à reflexão e disciplina. Enquanto não produziu seus efeitos benéficos, não deve ser suprimida.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 116
Fevereiro 2018

UMA 3ª AQUI

“A Saúde à luz do espiritismo” (cont.)

Os códigos genéticos da hereditariedade, em consonância com o conteúdo vibratório dos registros, vão organizando o corpo físico.

Certos acontecimentos e doenças são permitidos pelo plano espiritual para estimular o espírito a cumprir compromissos com a sua jornada evolutiva.

Doenças ou acidentes inesperados, carência afetiva e dificuldades econômicas são meios utilizados para despertar da anestesia da ilusão ou da intoxicação do orgulho e do egoísmo.

A Cólera, tabaco, álcool, drogas, excesso no sexo e na alimentação a que muitos se submetem são de livre opção atual, originalmente não estão incluídos no processo evolutivo do espírito.

Na Génese, capítulo XIV, ponto 18 é enfatizado que, os fluidos atuam sobre o perispírito, estes, por sua vez reagem sobre o organismo material com que se acha em contacto molecular. Se os fluidos são de boa natureza, o corpo resente uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa. Se são permanentes e enérgicos, os eflúvios maus podem ocasionar desordens físicas; não é outra a causa de certas enfermidades.

Em resumo podemos dizer que todos sabemos que é muito mais fácil tomar um comprimido que proporcione um rápido “conserto” do organismo, do que modificar os hábitos potencialmente nocivos que possam estar contribuindo para o problema da saúde.

Cada ser humano é responsável pela busca do seu equilíbrio, da sua harmonia mediante a aplicação dos seus conhecimentos e acima de tudo pelo uso do seu livre arbítrio.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 116
Fevereiro 2018

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Relações de Simpatia e de Antipatia entre Espíritos

Além da simpatia geral, oriunda da semelhança que entre eles exista, os Espíritos têm recíprocas afeições particulares à semelhança dos homens, sendo, porém, que mais forte é o laço que prende os Espíritos uns aos outros, quando carentes de corpo material, porque então esse laço não se acha exposto às vicissitudes das paixões. Por outro lado os Espíritos impuros podem alimentar ódio entre si e são eles que insuflam nos homens as inimizades e as dissensões.

Dois seres que foram inimigos na Terra não conservarão ressentimento um do outro, no mundo dos Espíritos porque compreenderão que era estúpido o ódio que se votavam mutuamente e pueril o motivo que o inspirava. Apenas os Espíritos imperfeitos conservam uma espécie de animosidade, enquanto se não purificam. Se foi unicamente um interesse material o que os inimizou, nisso não pensarão mais, por pouco desmaterializados que estejam. Não havendo entre eles antipatia e tendo deixado de existir a causa de suas desavenças, aproximam-se uns dos outros com prazer.

Podem ser de duas formas o sentimento que anima, depois da morte, aqueles a quem fizemos mal neste mundo: se são bons, eles vos perdoam, segundo o vosso arrependimento. Se maus, é possível que guardem ressentimento do mal que lhes fizestes e vos persigam até, não raro, em outra existência. Deus pode permitir que assim seja, por castigo.

Continua a existir sempre, no mundo dos Espíritos, a afeição mútua que dois seres se consagraram na Terra, desde que originada de verdadeira simpatia. Se, porém, nasceu principalmente de causas de ordem física, desaparece com a causa. As afeições entre os Espíritos são mais sólidas e duráveis do que na Terra, porque não se acham subordinadas aos caprichos dos interesses materiais e do amor-próprio.

Não há união particular e fatal, de duas almas. A união que há é a de todos os Espíritos, mas em graus diversos, segundo a categoria que ocupam, isto é, segundo a perfeição que tenham adquirido. Quanto mais perfeitos, tanto mais unidos. Da discórdia nascem todos os males dos humanos; da concórdia resulta a completa felicidade. Todos os Espíritos estão reciprocamente unidos. Falo dos que atingiram a perfeição. Nas esferas inferiores, desde que um Espírito se eleva, já não simpatiza, como dantes, com os que lhe ficaram abaixo. A simpatia que atrai um Espírito para outro resulta da perfeita concordância de seus pendores e instintos. Se um tivesse que completar o outro, perderia a sua individualidade.

Um Espírito, que hoje está numa esfera inferior, ascenderá, aperfeiçoando-se, à em que se acha tal outro Espírito. E ainda mais depressa se dará o encontro dos dois, se o mais elevado, por suportar mal as provas a que esteja submetido, permanecer estacionário.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Fevereiro 2018



Palestras Fevereiro 2018

6

. Educação: Tarefa de emergência

13

. A Importância da Paciência

20

. Vidas Passadas

27

. A Obsessão e suas consequências

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Ajude a Associação



Rua Nova s/nr 9700-132
(frente à PSP Angra)

NIF:513 391 444

TLM:926 181 091

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 117 **Março 2018**

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal,

neste mês de Março comemora-se o dia do pai, no dia 19. Sendo filhos de Deus, nosso Pai, pensemos mais n'Aquele que nos deu a maior bênção de todas: a Vida!

A Perfeição Absoluta não cria nada ao acaso logo, para nos ter criado, é porque tem um plano para todos nós: o de atingirmos a perfeição (relativa) e a de sermos felizes!

Façamos, todos, o trabalho que tem de ser feito e que escolhemos ainda na erraticidade.

Não desistamos e sigamos em frente com fé e esperança redobradas!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões **“Fechados os olhos...”** p.2

Lá do Alto... **“C e Cl** p.3

A Visão Espírita Sobre **“Erraticidade”** p.4 e 5

Uma 3ª aqui **“Educação...”** p.6 e 7

O Livro dos Espíritos **“Recordação...”** p.8

Agenda de Palestras **“Março 2018”** p. 9

Boletim nº 117
Março 2018**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**
Bem-aventurados os que têm fechados os olhos

Vianney, O Santo Cura d'Ars dizia: Meus bons amigos, para que me chamastes? Terá sido para que eu imponha as mãos sobre a pobre sofredora que está aqui e a cure? Ah! que sofrimento, bom Deus! Ela perdeu a vista e as trevas a envolveram. Pobre filha! Que ore e espere. Não sei fazer milagres, eu, sem que Deus o queira. Todas as curas que tenho podido obter e que vos foram assinaladas não as atribuais senão àquele que é o Pai de todos nós. Nas vossas aflições, volvi sempre para o céu o olhar e dissei do fundo do coração: "Meu Pai, cura-me, mas faze que minha alma enferma se cure antes que o meu corpo; que a minha carne seja castigada, se necessário, para que minha alma se eleve ao teu seio, com a brancura que possuía quando a criaste." Após essa prece, meus amigos, que o bom Deus ouvirá sempre, dadas vos serão a força e a coragem e, quiçá, também a cura que apenas timidamente pedistes, em recompensa da vossa abnegação. Contudo, [...] dir-vos-ei que os que são privados da vista deveriam considerar-se os bem-aventurados da expiação. Lembrai-vos de que o Cristo disse convir que arrancásseis o vosso olho se fosse mau, e que mais valeria lançá-lo ao fogo, do que deixar se tornasse causa da vossa condenação. Ah! quantos há no mundo que um dia, nas trevas, maldirão o terem visto a luz! Oh! sim, como são felizes os que, por expiação, vêm a ser atingidos na

vista! Os olhos não lhes serão causa de escândalo e de queda; podem viver inteiramente da vida das almas; podem ver mais do que vós que tendes límpida a visão!... Quando Deus me permite descerrar as pálpebras a algum desses pobres sofredores e lhes restituir a luz, digo a mim mesmo: Alma querida, por que não conheces todas as delícias do Espírito que vive de contemplação e de amor? [...] Oh! bem-aventurado o cego que quer viver com Deus. Mais ditoso do que vós que aqui estais, ele sente a felicidade, toca-a, vê as almas e pode alçar-se com elas às esferas espirituais que nem mesmo os predestinados da Terra logram divisar. Abertos, os olhos estão sempre prontos a causar a falência da alma; fechados, estão prontos sempre, ao contrário, a fazê-la subir para Deus. Crede-me, bons e caros amigos, a cegueira dos olhos é, muitas vezes, a verdadeira luz do coração, ao passo que a vista é, com frequência, o anjo tenebroso que conduz à morte. Agora, algumas palavras dirigidas a ti, minha pobre sofredora. Espera e tem ânimo! Se eu te dissesse: Minha filha, teus olhos vão abrir-se, quão jubilosa te sentirias! Mas quem sabe se esse júbilo não ocasionaria a tua perda! Confia no bom Deus, que fez a ventura e permite a tristeza. Farei tudo o que me for consentido a teu favor; mas, a teu turno, ora e, ainda mais, pensa em tudo quanto acabo de te dizer.

Boletim nº 117
Março 2018

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

C

Não grites.

Nenhuma situação exige a gritaria, que confunde e mais perturba.

Se falares em tom adequado, os barulhentos silenciarão para ouvir-te.

Se desejares competir com eles em altura de voz, ficarás rouco e não serás escutado.

A voz caracteriza o comportamento e a emoção das pessoas.

Não nos referimos às técnicas de prosódia, que têm a sua finalidade, porém à tonalidade natural, audível, sem agressividade.

Já te escutaste num gravador, especialmente quando em desequilíbrio? Faze a experiência.

CI

Necessitas de serenidade a cada passo.

Serenidade para discernir, atuar e viver.

A vida é galopante e muda os seus cenários a cada minuto, exigindo permanente serenidade a fim de não esmagar as pessoas.

Quem se aflija e tente seguir a velocidade ciclópica destes dias, arrebenta-se, porque sai de uma para outra situação com muita rapidez, sem mesmo tempo para adaptação na fase anterior.

As notícias chegam e os acontecimentos passam, produzindo imenso desgaste emocional, mental e físico.

Resguarda-te na serenidade, preservando os equipamentos da tua existência, que estão programados para uso adequado e não para o abuso.

Boletim nº 117
Março 2018

O que é o Espiritismo? “Erraticidade”

Pedro Silva

- Qual é a confusão?
- Erraticidade dá a entender que andamos por aí sem rumo, tipo almas penadas, sei lá!
- Sim, visto assim, à primeira, parece o que acabaste de dizer.
- Mas não é isto pois não?
- Não deixas de ter um pouco de razão quando dizes que parece que andamos sem rumo. De facto, como ainda somos muito imperfeitos, o nosso livre arbítrio é muito imaturo.
- É, isso vê-se pelas consequências dos nossos actos.
- Claro que sim. Agora, o termo consequência deve ser observado, também, fora da conotação pejorativa que à partida possa ter. Se reparares, todos os nossos actos produzem consequências, boas ou más.
- Consoante a sementeira.
- Nem mais!
- E esse termo?
- Ok. Como já foi dito noutras conversas, todos nós fomos criados simples e ignorantes e começamos nossa caminhada desde o ínfimo átomo e chegaremos, um dia, à angelitude.
- Sem asas.
- Sim, sem elas.
- Continua.

- Até atingirmos o patamar de espírito, portadores de uma individualidade que nos acompanhará para todo o sempre, fomos princípio inteligente e, tivemos de estagiar pelos mais variados reinos da natureza.
- Mineral, vegetal, animal e hominal.
- Exactamente e, respectivamente, captámos os aspectos da atracção, sensação, instinto e, hoje, a razão.
- Sim senhor.
- Ora bem. No reino animal, só possuíamos uma via de vivência que era através do que nos ditava o instinto. O objectivo, único, baseava-se na sobrevivência, nossa e do clã onde estávamos inseridos. Agora, no reino hominal, despertando para a razão e para esta coisa que conhecemos por consciência, entramos no universo da dualidade.
- Multiplicidade de escolhas.
- Exacto. Apesar do aspecto instintivo ainda estar muito enraizado em nós, já conseguimos discernir entre o que é o bem e o que não o é. É nesta dualidade que começamos a exercitar esta bênção que é a faculdade da liberdade de escolha. Mas, como somos criancinhas, espiritualmente falando, não sabemos fazer as melhores escolhas.
- Nota-se!
(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 117 Março 2018

O que é o Espiritismo? “Erraticidade”

Pedro Silva (continuação)

- Sim, é só olhar à nossa volta: desentendimentos, egoísmo de toda a ordem, enfim, é o tal andar sem rumo que referias há pouco.
- Agora...
- No corpo físico, estamos como numa escola, uma abençoada escola chamada Terra. Quando partirmos para o plano espiritual, encontrar-nos-emos, a sós, com a nossa consciência, o tempo necessário para o tal balanço e, também, aprendizagem para novas incursões em novas experiências planetárias.
- E?
- Enquanto imperfeitos e até atingirmos o patamar de espíritos puros, desprovidos já de imperfeições morais, andaremos de erro, tentativa e acerto até...
- Um dia não cometermos mais erros.
- Aí terminam esses estágios erráticos.
- Já percebi: erraticidade, de erro.
- Pois se nunca tentarmos, nunca erraremos nem...
- Nunca acertaremos.

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 117
Março 2018

UMA 3ª AQUI **“Educação: tarefa de emergência”**

Quando o nosso planeta começou a oferecer a possibilidade de surgimento da vida, quando as grandes convulsões se atenuaram e se criaram condições para as primeiras formas de vida, uma imensa cadeia de seres deu início à marcha ascensional, rumo à perfeição.

Pela inteligência, pelo raciocínio, pelas emoções e pela moralidade já adquirida, o ser humano tem sido aquele que mais se destacou das restantes espécies.

Porém, para que o nosso planeta sofra uma transformação positiva e evolutiva, são necessárias mudanças que, por sua vez, demandam novas posturas.

O ser humano tem que vencer os instintos em proveito dos sentimentos, ou seja, tem de se aperfeiçoar!

Diante dos novos tempos, que descortinam para a humanidade a Era da Regeneração, necessitamos adquirir hábitos saudáveis que somente serão adquiridos pela repetição até que venham a tornar-se inconscientes por automatização.

A educação é o veículo que ajudará a alcançarmos novos estágios evolutivos. Ela representa o agente auxiliador das mudanças necessárias. Ela é o meio que possibilitará a transformação da animalidade em humanidade, dos instintos em sentimentos, dos valores materiais para os valores espirituais.

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir tal é a Lei".

A lei da reencarnação explica a necessidade de várias experiências e de entendermos que cada uma delas representa um convite ao esforço pessoal na construção do respetivo destino.

Em cada oportunidade terrena a inteligência se aprimora e portanto, nada se perde. O nosso psiquismo arquiva o conteúdo experiencial fornecendo-nos melhores condições para podermos depois trabalhar esse campo na existência física e é, nessa ordem de sucessivas idas e vindas que vamos saindo da inconsequência para um período de maior consciência.

(continua na pág. seguinte)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 117
Março 2018

UMA 3ª AQUI

“Educação: tarefa de emergência” (cont.)

Felizmente, encontramos na Codificação Espírita a prova filosófica, científica e religiosa que nos possibilita dar sentido à vida e compreender que jamais podemos abrir mão dos valores ético-morais de Jesus como "Fazer ao próximo o que gostaríamos que nos fizessem"; " Amar a Deus sobre todas as coisas e aos outros como a si mesmo";

Jesus veio mostrar-nos o protótipo do homem iluminado. Seguir seus passos é apostar na pedagogia do amor, que não julga, não condena e não força consciências mas convida e conduz.

A respeito da necessidade da educação, St. Agostinho deixou-nos importantíssimas considerações, como a importância dos pais na missão de aproximar de Deus as almas dos seus filhos. "Fazei todos os esforços possíveis para identificar as más tendências e ajudai vossos filhos a corrigi-las pois sereis chamados a prestar contas dessa missão que vos foi confiada."

A reencarnação permite que retornemos a um lar para novamente sermos reeducados porque, esse é um período favorável a recebermos e a aceitarmos as orientações dos pais, dos educadores, dos evangelizadores da casa espírita...

Seja enquanto crianças, jovens ou adultos necessitamos aprender que a liberdade tem limites e que, embora tudo seja lícito, nem

tudo nos convém.

A reencarnação funciona como um processo de reeducação do Ser e nela, cada atitude terá consequências; Usufruímos do livre-arbítrio em tudo quanto decidimos, porém também responderemos por nossas ações, perante as leis humanas e perante as leis divinas que se encontram gravadas na nossa consciência.

Na filosofia espírita encontramos coordenadas que nos ajudam a nortear todo o processo pedagógico da evolução do Espírito, bem como a recordar:

-A vida é educação;

-A reencarnação é instrumento pedagógico divino;

-O amor, sentimento maior, comanda a educação do Espírito;

-Por meio do progresso moral e praticando as leis de Deus é que o homem atrairá para a Terra os bons Espíritos e dela afastará os maus;

- Fora da caridade não haverá salvação!...

Boletim nº 117
Março 2018

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Recordação da Existência Corpórea

O Espírito lembra-se da sua existência corporal nas diversas encarnações na Terra. A lembrança da existência corporal se apresenta ao Espírito após a morte não de uma vez mas sim pouco a pouco, qual imagem que surge gradualmente de uma névoa, à medida que nela fixa ele a sua atenção. O Espírito entrevê o objetivo da vida terrestre com relação à vida futura e compreende muito melhor do que em vida do seu corpo. Compreende a necessidade da sua purificação para chegar ao infinito e percebe que em cada existência deixa algumas impurezas. Ao Espírito a memória da sua vida passada desenha-se por esforço da própria imaginação, ou como um quadro que se lhe apresenta à vista. São-lhe como que presentes todos os atos de que tenha interesse em lembrar-se. Os outros lhe permanecem mais ou menos vagos na mente, ou esquecidos de todo. Quanto mais desmaterializado estiver, tanto menos importância dará às coisas materiais. Essa a razão por que, muitas vezes, se evoca um Espírito que acabou de deixar a Terra e se verifica que ele não se lembra dos nomes das pessoas que lhe eram caras, nem de uma porção de coisas que te parecem importantes. É que tudo isso, pouco lhe importando, logo caiu em esquecimento. Ele só se recorda perfeitamente bem dos fatos principais que concorrem para a sua melhoria.

O Espírito recorda-se de todas as existências que precederam a que acaba de ter. Todo o seu passado se lhe desdobra à vista, quais a

um viajante os trechos do caminho que percorreu. Mas, não se recorda, de modo absoluto, de todos os seus atos. Lembra-se destes conformemente à influência que tiveram na criação do seu estado atual. Quanto às primeiras existências, as que se podem considerar como a infância do Espírito, essas se perdem no vago e desaparecem na noite do esquecimento. Quanto à sensação que o Espírito tem em relação ao seu corpo em decomposição, ele quase sempre se conserva indiferente a isso, como a uma coisa que em nada o interessa.

No entanto, pode ser grato ao Espírito que se lembrem dele, e os objetos que lhe pertenceram trazem-no à memória dos que ele no mundo deixou. Mas, o que o atrai é o pensamento destas pessoas e não aqueles objetos.

Frequentemente a lembrança dos sofrimentos por que passaram na última existência corporal, os Espíritos a conservam e essa lembrança lhes faz compreender melhor o valor da felicidade de que podem gozar como Espíritos. Só os Espíritos inferiores podem sentir saudades de gozos condizentes com uma natureza impura qual a deles, gozos que lhes acarretam a expiação pelo sofrimento. Para os Espíritos elevados, a felicidade eterna é mil vezes preferível aos prazeres efêmeros da Terra. Exatamente como sucede ao homem que, na idade da madureza, nenhuma importância liga ao que tanto o deliciava na infância.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Março 2018



Palestras Março 2018

6

. Necessidade da Reencarnação

13

. Perda de Entes Queridos

20

. Pais e Filhos

27

. A Páscoa na Visão Espírita

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita



Palestras Março 2018

7

. Pedi e Obtereis

14

. Sócrates e Platão: Percursos do Espiritismo

21

. O Céu e o Inferno

28

. Evangelho no Lar

Local: Auditório - Casa das Tias
Rua da Misericórdia
Praia da Vitória
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Contatos

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 118
Abril 2018

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim,

Eis chegados ao mês de Abril. O seu nome deriva do Latim Aprilis, que significa abrir, numa referência à germinação das culturas.

Eis aqui um convite para atendermos à consciência que nos aconselha a repensarmos os nossos preconceitos. Sim, porque nós, espíritas, ainda o somos e, muito!

Vamos repensar nossos arquivos mentais e abrimo-nos a novos conceitos, filtrados e analisados, agora, racionalmente.

Para tal, muito estudo, boas leituras e, sobretudo, trabalho no Bem.

Excelente mês para todos!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões **“Injúrias e violências”** p.2

Lá do Alto... **“CII e CIII** p.3

A Visão Espírita Sobre **“Livre Arbítrio”** p.4 e 5

Uma 3ª aqui **“Pais e Filhos”** p.6, 7 e 8

O Livro dos Espíritos **“Comemoração...”** p.9

Agenda de Palestras **“Abril 2018”** p. 10

Boletim nº 118
Abril 2018

Bem-aventurados os que são brandos, porque possuirão a Terra. (Mateus, 5:5.)

Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus. (Mateus, 5:9.)

Sabeis que foi dito aos antigos: “Não matareis e quem quer que mate merecerá condenação pelo juízo.” Eu, porém, vos digo que quem quer que se puser em cólera contra seu irmão merecerá ser condenado no juízo; que aquele que disser a seu irmão: “Raca”, merecerá ser condenado pelo conselho; e que aquele que lhe disser: “És louco”, merecerá ser condenado ao fogo do inferno. (Mateus, 5:21 e 22.)

Por estas máximas, Jesus faz da brandura, da moderação, da mansuetude, da afabilidade e da paciência, uma lei. Condena, por conseguinte, a violência, a cólera e até toda expressão descortês de que alguém possa usar para com seus semelhantes. *Raca*, entre os hebreus, era um termo desdenhoso que significava — homem que não vale nada, e se pronunciava cuspiendo e virando para o lado a cabeça. Vai mesmo mais longe, pois que ameaça com o fogo do inferno aquele que disser a seu irmão: *És louco*. Evidente se torna que aqui, como em todas as circunstâncias, a intenção agrava ou atenua a falta; mas em que pode uma simples palavra revestir-se de tanta gravidade que mereça tão severa reprovação? É que toda palavra ofensiva exprime um sentimento contrário à lei de amor e da caridade que deve presidir às

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
Injúrias e violências

relações entre os homens e manter entre eles a concórdia e a união; é que constitui um golpe desferido na benevolência recíproca e na fraternidade; é que entretém o ódio e a animosidade; é, enfim, que, depois da humildade para com Deus, a caridade para com o próximo é a lei primeira de todo cristão.

Que queria Jesus dizer com:: “Bem-aventurados os que são brandos, porque possuirão a Terra”, tendo recomendado aos homens que renunciassem aos bens deste mundo e havendo-lhes prometido os do céu? Enquanto aguarda os bens do céu, tem o homem necessidade dos da Terra para viver. Apenas, o que Ele lhe recomenda é que não ligue a estes últimos mais importância do que aos primeiros. Por aquelas palavras quis dizer que até agora os bens da Terra são açambarcados pelos violentos, em prejuízo dos que são brandos e pacíficos; que a estes falta muitas vezes o necessário, ao passo que outros têm o supérfluo. Promete que justiça lhes será feita, assim na Terra como no céu, porque serão chamados filhos de Deus. Quando a Humanidade se submeter à lei de amor e de caridade, deixará de haver egoísmo; o fraco e o pacífico já não serão explorados, nem esmagados pelo forte e pelo violento. Tal a condição da Terra, quando, de acordo com a lei do progresso e a promessa de Jesus, se houver tornado mundo ditoso, por efeito do afastamento dos maus.

Boletim nº 118**Abril 2018****Lá do Alto*****Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*****CII**

Este teu cansaço contínuo, acompanhado de insatisfação e de mau humor, é um sinal vermelho de perigo em tua vida.

Resulta da maneira irregular de como vens aplicando os teus recursos e energias, sem o competente refazimento.

Não te bastará dormir, dar descanso ao corpo, se permaneceres emocionalmente inquieto, ansioso.

Assim, dá um balanço dos teus atos, medita em profundidade e perceberás que te está faltando o “pão do espírito”, que nutre e reconforta.

Reorganiza a vida e busca o equilíbrio, enquanto é tempo.

CIII

Examina quanto tempo diariamente dedicas à tua vida espiritual.

Trabalhas, vestes-te, distrais-te, alimentas-te, dormes e reservas breves minutos ao espírito encarnado, mediante uma rápida oração, uma pequena leitura, ou ouves uma palestra, às vezes nenhuma destas concessões lhe facultas.

O homem não é somente o corpo-mente. Antes de tudo é o ser espiritual, que conduz os implementos corpo-mente e exige atendimento espiritual para bem executar as tarefas que lhe dizem respeito.

O corpo necessita de cuidados para viver, mas, a alma, também.

Boletim nº 118
Abril 2018**O que é o Espiritismo? “Livre Arbítrio”**

Pedro Silva

- Tudo depende da minha vontade, não?
- Sim, o que, por sua vez, despoletará essa grande bênção que é a liberdade de escolha.
- Já falaste tanto sobre isso que me pergunto se será mesmo uma liberdade total, essa que possuímos?
- Total, total, não é bem assim. Em relação ao teu filho, por exemplo, achas que tem capacidade de fazer boas escolhas?
- Tão novinho? Claro que não! Sou eu que tenho de dar uma ajudinha.
- É isso mesmo! Espiritualmente falando somos comparados a crianças que mal começaram a dar os primeiros passos na senda evolutiva. As nossas escolhas têm, por força do nosso patamar espiritual, de ser determinadas.
- Determinadas como?
- Pela liberdade.
- Qual?
- Do outro. Do próximo.
- Ok, a minha liberdade termina onde começa a do outro.
- Exacto.
- Mas... assim torna-se muito limitada.
- Porquê?
- Porque tenho poucas opções para escolher.
- Isso prende-se com o nosso egoísmo. Logo, sempre que escolhes, a probabilidade de interferires nos outros, é grande.

Agora, quando inicias um caminho em direcção à humildade, numa postura de aprendiz, descendo do pedestal do orgulho que nos diz que já atingimos um certo grau de superioridade em relação aos demais, sem passar pelas provas por que temos de passar, chegarás ao degrau no qual excluirás, no teu íntimo, que só sabes que nada sabes.

- Como chego aí?

- Lendo, estudando, discutindo, trabalhando. Quanto mais ingressares no universo do conhecimento do real, mais terás opções para pões em prática na tua capacidade de decisão. Tendo mais opções, o teu campo de liberdade aumenta. Se dois indivíduos fizerem o mesmo, suas limitações mentais se expandem e...

- A liberdade colectiva aumenta.

- E sabes porquê?

- Diz lá.

- Porque indo ao encontro da humildade, que não é sinónimo do coitadinho, começarás a harmonizar-te com a justiça, perfeição e imutabilidade das leis de amor ditadas pelo nosso Criador. Equilibrados, teremos menos probabilidade de chocarmos uns com os outros, porque já passamos a olhar para o outro como um irmão, também ele necessitado e imperfeito. Ao fazeres essa viragem de 180°, enxergarás melhor o caminho.

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 118
Abril 2018

O que é o Espiritismo? “Livre Arbítrio”

Pedro Silva (continuação)

- Sim, se passar a vida a olhar para o meu umbigo e, ao mesmo tempo, tentar caminhar, estarei desatento ao caminho.
- É como andar às escuras.
- Abrir mais os olhos e ver melhor em redor.
- Com essa atitude, passas a relativizar muita coisa na tua vida e verás que nem tudo está tão mal assim.
- E só vai melhorar.
- Só pode! Somos espíritos imortais numa incessante jornada rumo aos píncaros da relativa perfeição. Tudo pelo que temos de passar, faz parte do aprendizado.
- Ok, pensar melhor antes de tomar decisões, evitando prejudicar minha vida.
- Ou seja, tornares-te mais consciente das ideias que abraças.
- Não percebi.

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 118
Abril 2018

UMA 3ª AQUI **“Pais e Filhos”**

“Lastimável é que, na grande maioria dos casos, os indivíduos que recebem um espírito na fase infantil e que têm o dever de norteá-lo pela vida, não se apercebiam da sua espiritual realidade.

Alguns supõem sejam as crianças seres virgens, recém-criados por Deus – isto, quando admitem a existência de Deus – e que, dessa forma, são tábuas em branco onde tudo começará a ser escrito pelos pais, iniciando-se o todo o processo da individualidade. Muitos creem que as crianças sejam autênticos bibelôs, patrimónios de seus genitores, e que, por isto, deverão seguir os mesmos modelos, como cópia humana de velhos caracteres.”

Sabemos, no entanto que o acaso não existe. Existe é o cumprimento de uma lei de amor e justiça que no momento propício, faz com que as almas se reúnam sob laços de família para colaborarem uns com os outros na superação de problemas e na conquista da harmonia e da felicidade.

Todos nós, somos espíritos a cumprir uma trajetória de evolução individual. E nessa trajetória, pretende Deus, que melhoremos intelectual e moralmente.

Para que essa evolução se cumpra, necessitamos de encarnar variadíssimas vezes a fim de realizar o progresso que nos falta. E porque somos seres sociais necessitados do cuidado e da orientação de outros para nos ajudarem a pais cumprir com

esse papel, vivemos agregados em sociedade sob o teto de uma estrutura familiar. Os Espíritos são bem claros quanto aos laços familiares.

“ A vida na Terra é um projeto educacional, onde a lei divina dá ao Espírito a oportunidade do renascimento junto a seres que tem condições de ajudá-lo a realizar seu aprimoramento. Cada filho recebe, para isso, um organismo físico apropriado às experiências que necessita atravessar e um grupo familiar inserido num meio material e social com características que o estimularão a exercitar as capacidades e os sentimentos que veio treinar. Aos pais cabe o papel de protegê-lo das suas fragilidades e ajudar a despertar, na sua consciência, o amor ao bem e à verdade.”

(continua na pág. seguinte)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 118
Abril 2018

UMA 3ª AQUI
“Pais e Filhos”
(cont.)

Quer “O Livro dos Espíritos” quer “O Evangelho Segundo o Espiritismo” ressaltam a seriedade do compromisso espiritual assumido pelos pais e mães, de possibilitar a um Espírito a oportunidade de encarnar naquele núcleo familiar.

A paternidade/ maternidade é, sem dúvida, uma missão e ao mesmo tempo um dever muito grande, que obriga à sua responsabilidade diante do futuro.

Deus colocou a criança sob a tutela de seus pais para que esses a dirijam no caminho do bem, e facilitou-lhes a tarefa, dando à criança um organismo frágil e delicado que a torna acessível a todas as influências.

Mas há os que se ocupam mais em endireitar as árvores de seu pomar do que a endireitar o caráter de seu filho. Esses carregarão a pena e os sofrimentos do filho na vida futura porque não fizeram o que deles dependia para seu adiantamento no caminho do bem”.

Sejam pais biológicos ou adotivos todos representam peça fundamental no destino na reencarnação dos espíritos sob sua tutela.

José, o carpinteiro, é o grande exemplo que participou da missão de trazer Jesus à Terra, por mostrar sua fidelidade ilimitada a Deus ao aceitar a missão como pai.

Atualmente afiguram-se muitas situações difíceis de entendimento dentro da família. Inclusivamente, é comum não nos sentirmos na família certa. Mas, os espíritos revelam

que no mundo espiritual foi feita uma avaliação às nossas experiências anteriores, foram analisadas as nossas necessidades e daí escolhidos aqueles que haveriam de vir a ser os principais intervenientes na nossa vida.

Na grande maioria dos casos, os espíritos que encarnam na mesma família são espíritos simpáticos uns aos outros. Estão ligados pelo afeto que tinham antes desta vida e sentem-se felizes por estarem reunidos na terra. Porém, também se reúnem sob o mesmo teto, seres completamente estranhos uns aos outros.

Estar em família significa dizer-se que estamos perante o reencontro de antigos personagens que já se conhecem desde há muito tempo e com quem estabelecemos vínculos fortíssimos de inimizade ou de harmonia que só a reencarnação poderia vir a ajustar pelos laços da consanguinidade.

Tudo se encontra dentro de uma programação divina. E, Deus que é justo e misericordioso, nunca daria um peso superior à capacidade de cada um.

A reencarnação tem essa finalidade. Funciona como uma nova oportunidade com vista ao progresso evolutivo de todos.

Os pais ou os filhos que temos hoje, são a melhor experiência para o dia de hoje!

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 118
Abril 2018

UMA 3ª AQUI
“Pais e Filhos”
(cont.)

Ainda que se tratem de criaturas que nos trazem aborrecimentos devemos sempre vê-los com todo o respeito, carinho e amor.

É verdade que muitos de nós se encontram num ambiente complexo, mas saibam que muitas das discussões em família se devem muito mais pelas nossas dificuldades evolutivas do que por sermos espíritos ainda desarmonizados. Espera Deus que sejamos capazes de converter o desafeto de ontem no amor de hoje e, por isso usa o amor filial como forma de cura.

Atitude amorosa, convivência saudável, diálogo e exemplificação do bem são o caminho para a missão que nos foi confiada. Mas, cuidado aos pais que querem apenas ser bons amigos dos filhos! Pois estão a deixar a responsabilidade da educação de lado. Lembrem-se que amigos, os vossos filhos terão muitos, pais apenas terão uns.

Os pais ou família que tem a cargo a educação de uma criança devem saber que foram preparados e que recebem constante amparo da espiritualidade.

Pais com filhos problemáticos, com filhos portadores de deficiência e mesmo com filhos geniais, tem consigo grandes desafios ao processo de crescimento.

Quando um lar recebe uma criança portadora de necessidades espirituais, de dificuldades físicas, psíquicas, emocionais, cognitivas, é

porque Deus confia naquele pai e naquela mãe, naquela família, como guardiões capazes de redirecionar o destino daquela alma que nasce.

Do ponto de vista da reencarnação essas crianças são espíritos como nós, que hoje estão nessa condição ou por algo feito no passado e que gerou alguma alteração orgânica ou psíquica onde invariavelmente os pais estão implicados ou porque foram os pais que, por amor e não por dívida, aceitaram receber almas queridas para os ajudar.

A harmonia no lar deve ser uma constante preocupação da nossa parte pois os obsessores tem um plano muito claro: A desarticulação da família.

Porque sabem que assim que se desestrutura um núcleo familiar se vão aniquilando as bases de uma sociedade moral.

Precisamos manter-nos unidos. Cientes de que somos diferentes como os dedos da nossa mão. Se, mediados no esforço pela boa convivência alcançaremos o amor.

“Aceitemos a experiência que o Senhor nos reserva cada dia, fazendo o melhor ao nosso alcance.” Emmanuel

Boletim nº 118
Abril 2018**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**
Comemoração dos Mortos

Sensibiliza muito os Espíritos o facto de se lembrarem deles os que lhes foram caros na Terra. Se são Espíritos felizes, esse fato lhes aumenta a felicidade, se são desgraçados, serve-lhes de lenitivo. O dia da comemoração dos mortos para os Espíritos não é por si só, mais solene do que os outros dias. Os Espíritos acodem nesse dia ao chamado dos que da Terra lhes dirigem seus pensamentos, como o fazem noutro dia qualquer. A visita de uma pessoa a um túmulo não causa maior contentamento ao Espírito, cujos despojos corporais aí se encontrem porquê a visita é a representação exterior de um fato íntimo. Aquele que visita um túmulo apenas manifesta, por essa forma, que pensa no Espírito ausente. A prece é que santifica o ato da lembrança. Nada importa o lugar, desde que seja feita com o coração. Os Espíritos das pessoas a quem se erigem estátuas ou monumentos comparecem a tais solenidades, quando podem. Porém, menos os sensibiliza a homenagem que lhes prestam, do que a lembrança que deles guardam os homens.

Não se deve considerar futilidade a reunião dos despojos mortais de todos os membros de uma família porquê é um costume piedoso e um testemunho de simpatia que dão os que assim procedem aos que lhes foram entes queridos. Conquanto destituída de importância para os Espíritos, essa reunião é útil aos homens: mais concentradas se tornam suas recordações. Quando já ascendeu a certo grau de perfeição, o Espírito se acha

escoimado de vaidades terrenas e compreende a futilidade das honras que lhe prestem aos despojos mortais. Porém, há Espíritos que, nos primeiros momentos que se seguem à sua morte material, experimentam grande prazer com as honras que lhes tributam, ou se aborrecem com o pouco caso que façam de seus envoltórios corporais. É que ainda conservam alguns dos preconceitos desse mundo. O Espírito frequentemente assiste ao seu enterro mas, algumas vezes, se ainda está perturbado, não percebe o que se passa. Lisonjeia-o a concorrência de muitas pessoas ao seu enterro conforme o sentimento que as anima.

O Espírito daquele que acaba de morrer assiste quase sempre à reunião de seus herdeiros. Para seu ensinamento e castigo dos culpados, Deus permite que assim aconteça. Nessa ocasião, o Espírito julga do valor dos protestos que lhe faziam. Todos os sentimentos se lhe patenteiam e a decepção que lhe causa a rapacidade dos que entre si partilham os bens por ele deixados o esclarece acerca daqueles sentimentos. Chegará, porém, a vez dos que lhe motivam essa decepção.

O instintivo respeito que, em todos os tempos e entre todos os povos, o homem consagrou e consagra aos mortos é efeito da consequência natural da intuição que tem da vida futura. Se assim não fosse, nenhuma razão de ser teria esse respeito.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Abril 2018



Palestras Abril 2018

- 3 . A Eutanásia na Visão Espírita
- 10 . O que é o Livre-Arbítrio?
- 17 . Caridade para com os viciosos
- 24 . A Plenitude da Vida

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita



Palestras Abril 2018

- 4 . Não há palestra
- 11 . Vontade e Coragem
- 18 . Nosso papel no Mundo
- 25 . Em Busca da Paz

Local: Auditório - Casa das Tias
Rua da Misericórdia
Praia da Vitória
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Contatos

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 119

Maio 2018

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimado amigos e leitores do nosso Boletim,

Eis chegados ao mês de Maio.

Logo no primeiro dia, celebramos o dia do trabalhador.

O Trabalho, como sabemos é lei natural que nos impulsiona, através de novos conhecimentos, que enriquecem o intelecto, a alavancarmos a parte importante da nossa moral.

Para tal, meditemos, durante este mês, nesta questão bastando, para tal, ocuparmo-nos com algo útil, para nós e para o bem comum.

Excelente mês para todos!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões **“A afabilidade e a doçura”** p.2

Lá do Alto... **“CIII e CIV** p.3

A Visão Espírita Sobre **“Ideias”** p.4 e 5

Uma 3ª aqui **“Valorizar a vida X Eutanásia”** p.6

O Livro dos Espíritos **“Prelúdio da Volta”** p.7

Agenda de Palestras **“Maio 2018”** p. 8

Boletim nº 119
Maio 2018**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**
A afabilidade e a doçura

O Espírito de nome Lázaro diz-nos que a benevolência para com os nossos semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que lhe são as formas de manifestar-se.

Entretanto, nem sempre há que fiar nas aparências. A educação e a frequência do mundo podem dar ao homem o verniz dessas qualidades.

Quantos há cuja fingida bonomia não passa de máscara para o exterior, de uma roupagem cujo talhe primoroso dissimula as deformidades interiores!

O mundo está cheio dessas criaturas que têm nos lábios o sorriso e no coração o veneno; que são brandas, desde que nada as agaste, mas que mordem à menor contrariedade; cuja língua, de ouro quando falam pela frente, se muda em dardo peçonhento, quando estão por detrás.

A essa classe também pertencem esses homens, de exterior benigno, que, tiranos domésticos, fazem que suas famílias e seus subordinados lhes sofram o peso do orgulho e do despotismo, como a quererem desferrar-se do constrangimento que, fora de casa, se impõem a si mesmos.

Não se atrevendo a usar de autoridade para com os estranhos, que os chamariam à ordem, acham que pelo menos devem fazer-

se temidos daqueles que lhes não podem resistir.

Envaidecem-se de poderem dizer: “Aqui mando e sou obedecido”, sem lhes ocorrer que poderiam acrescentar: “E sou detestado.”

Não basta que dos lábios manem leite e mel. Se o coração de modo algum lhes está associado, só há hipocrisia.

Aquele cuja afabilidade e doçura não são fingidas nunca se desmente: é o mesmo, tanto em sociedade, como na intimidade. Esse, ademais, sabe que se, pelas aparências, se consegue enganar os homens, a Deus ninguém engana.

Boletim nº 119**Maio 2018****Lá do Alto***Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CIV**

A inveja é um grande inimigo, que necessitas combater no teu mundo íntimo.

Ela se insinua, cruel, nas telas mentais, e desequilibra a emoção.

Torna-se fiscal impiedosa e capataz insensível.

Arma ciladas, vingá-se pelo pensamento, através da palavra e da ação, persegue implacavelmente.

Incontáveis crimes se originam na inveja, fora aqueles que não chegam a consumar-se.

A inveja é inferioridade que tem de ser corrigida e transformada em camaradagem e satisfação.

CV

Não dês os teus espaços mentais para os pensamentos vulgares.

Preenche todas as brechas com ideias de edificação, da ação do bem, da felicidade própria e alheia.

É na mente que se iniciam os planos de ação.

A mente ociosa cria imagens infelizes que se corporificam com alto poder de destruição, consumindo quem os elabora e atingindo as outras pessoas.

Luta com vontade para que a “hora vazia” não se preencha de lixo mental tornando-te infeliz ou vulgar.

Boletim nº 119
Maio 2018

O que é o Espiritismo? “Ideias”

Pedro Silva

- Vamos a isso?
- Vamos.
- É uma ideia que te projectei.
- Qual?
- Este convite.
- Não estou a perceber.
- Ok. As ideias, só para teres uma ideia, são como pássaros que sobrevoam sobre as nossas cabeças.
- E daí?
- Só farão ninho, sobre as mesmas, aquelas que escolhermos.
- Aprofundemos.
- Todos os dias, a toda a hora, passam pela nossa mente uma variedade enorme daquilo que conhecemos por ideias.
- Um exemplo.
- Um convite.
- Convite para quê?
- Para bebermos uns copos.
- É, é uma ideia.
- Aceitas?
- Até que me apetecia.
- Vês? Escolheste um “pássaro” para fazer “ninho” sobre a tua “cabeça”.
- Outros exemplos?
- Tristeza, mau dia, nada presta...
- Que ideias tristes!

- Em si, de modo neutro, não são boas nem más. Terão, apenas, o valor, o significado que lhe dermos.
- Explica melhor.
- Ora bem, os pensamentos que produzes não nasceram, assim, já formados.
- Não foram sempre pensamentos?
- Não. É a junção da tal ou tais ideias que escolheste e esta escolha é o abraçar das mesmas com toda uma carga energética sintonizada com as tuas opções tomadas.
- Carga energética?
- Ao escolheres, adicionas à ideia um estado emocional que se coaduna com a mesma. Acordas mal disposto, ok? Qualquer ideia de teor negativo será bem-vinda por ti. Este dia vai ser péssimo! Pensas tu mal te levantas. Quem disse que o iria ser? Foste tu. Foste tu que abraçaste essa ideia. A seguires esse rumo mental, é muito provável que o teu dia se torne, mesmo, uma desgraça.
- Ok. Então, adicionando emoção à tal ideia, formo um pensamento.
- Nem mais. O problema é que passa a ser teu, uma criação tua.
- E depois, qual o problema?
- É que toda a emanção mental possui um teor energético do campo electromagnético.

(continua na pág. seguinte)

Boletim nº 119 Maio 2018

O que é o Espiritismo? “Ideias”

Pedro Silva (continuação)

- Tão forte assim?
- Nem imaginas o quanto. Só para teres uma ideia, o som propaga-se enquanto houver o seu veículo.
- O ar.
- Exacto. Agora, o pensamento não tem limites em termos de alcance pois propaga-se através do fluido cósmico, que banha todo o Universo.
- Chiça!
- E mais: Tem a questão das sintonias, ou seja, todo aquele que vibra na mesma frequência de onda se sentirá atraído por ti.
- Então, pensamentos pessimistas...
- Atraem semelhantes.
- Dá que pensar.
- Melhor: dá que meditar antes de acolher qualquer tipo de ideia. Estar mais consciente, eis o conselho. Quanto mais estiveres nessa postura, acredita que grandes problemas evitarás!
- Sou um co-criador, então.
- Sim, em plano menor, por enquanto, mas somos todos co-criadores.

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 119 Maio 2018

UMA 3ª AQUI “Valorizar a vida X Eutanásia”

O tema é fraturante, divide não apenas a opinião da população, da classe médica, outros profissionais de saúde, juristas.

Vamos globalmente ver a grande importância da valorização da vida uma vez que o fim da mesma é grandemente valorizado pelos materialistas.

Vamos refletir um pouco sobre a atual realidade da eutanásia, enquadrando-a na visão espírita.

Mesmo no contexto dos materialistas nenhum debate sério sobre a eutanásia pode deixar na sombra a questão de que, ao contrário do que é dito, a eutanásia não é um problema de compaixão, mas de interesse. Não de quem parte, mas de quem fica.

O materialismo só conhece o corpo e não leva em conta a existência da alma. Ignora por completo o sentido da vida. O seu raciocínio sobre a eutanásia fundamenta-se na ignorância.

O espírita sabe que a alma sobrevive ao corpo e sabe que a vida é um processo de evolução e que cada existência corpórea é o resultado das fases anteriores desse processo. Dispõe de dados seguros e precisos sobre o fenômeno biológico do desencarne.

Face ao exposto convidamos à reflexão sobre o teor da mensagem contida no ponto 20- Piedade Assassina, do livro “Diálogo dos Vivos”, psicografado por Francisco Cândido Xavier, ditado por J. H Pires e outros espíritos:

“Os inquisidores medievais queimavam os supostos hereges em nome da caridade, para livrá-los do fogo eterno do inferno. Os materialistas atuais pretendem abreviar a morte em nome da piedade racional. Elas por elas, temos o dogmatismo da ignorância tripudiando sobre os direitos da vida.”

Esta mensagem é uma advertência da razão esclarecida e deve ser meditada em todos os seus termos e como tal não basta lê-la é preciso meditar sobre a mesma.

Vamos globalmente ver a grande importância da valorização da vida uma vez que o fim da mesma é grandemente valorizado pelos materialistas.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 119
Maio 2018

A reencarnação é uma necessidade da vida espírita, como a morte o é da vida corporal. Os Espíritos pressentem em que época reencarnarão, como sucede ao cego que se aproxima do fogo. Sabem que têm de retomar um corpo, como sabeis que tendes de morrer um dia, mas ignoram quando isso se dará. Nem todos os Espíritos se preocupam com a sua reencarnação. Muitos há que em tal coisa não pensam, e nem sequer a compreendem. Depende de estarem mais ou menos adiantados. Para alguns, a incerteza em que se acham do futuro que os aguarda constitui punição. O Espírito pode apressar ou retardar o momento da sua reencarnação atraindo-o por um desejo ardente. Pode igualmente distanciá-lo, recuando diante da prova, pois entre os Espíritos também há covardes e indiferentes. Nenhum, porém, assim procede impunemente, visto que sofre por isso, como aquele que recusa o remédio capaz de curá-lo. O Espírito é sempre, de antemão, designado. Tendo escolhido a prova a que queira submeter-se, pede para encarnar. Ora, Deus, que tudo sabe e vê, já antecipadamente sabia e vira que tal Espírito se uniria a tal corpo. Cabe ao Espírito a escolha do corpo em que encarne porquanto as imperfeições que este apresente ainda serão, para o Espírito, provas que lhe auxiliarão o progresso, se vencer os obstáculos que lhe oponha. Nem sempre, porém, lhe é permitida a escolha do seu invólucro corpóreo. A união do Espírito a determinado corpo pode ser imposta por Deus, do mesmo modo que as

O LIVRO DOS ESPÍRITOS***Prelúdio da Volta***

diferentes provas, mormente quando ainda o Espírito não está apto a proceder a uma escolha com conhecimento de causa. Por expiação, pode o Espírito ser constringido a se unir ao corpo de determinada criança que, pelo seu nascimento e pela posição que venha a ocupar no mundo, se lhe torne instrumento de castigo. No momento de encarnar, o Espírito sofre uma perturbação muito maior e sobretudo mais longa do que a que experimenta ao desencarnar. Pela morte, o Espírito sai da escravidão; pelo nascimento, entra para ela. No instante da sua encarnação o Espírito procede como o viajante que embarca para uma travessia perigosa e que não sabe se encontrará ou não a morte nas ondas que se decide a afrontar. O viajante que embarca sabe a que perigo se lança, mas não sabe se naufragará. O mesmo se dá com o Espírito: conhece o gênero das provas a que se submete, mas não sabe se sucumbirá.

Assim como, para o Espírito, a morte do corpo é uma espécie de renascimento, a reencarnação é uma espécie de morte, ou antes, de exílio, de clausura. Sabe que reencarnará, como o homem sabe que morrerá. Mas, como este com relação à morte, o Espírito só no instante supremo, quando chegou o momento predestinado, tem consciência de que vai reencarnar. Então, qual do homem em agonia, dele se apodera a perturbação, que se prolonga até que a nova existência se ache positivamente encetada.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Maio 2018



Palestras Maio 2018

- 1 . A Visão Espírita do Aborto
- 8 . Reféns do Preconceito
- 15 . Caminho para a condição de espíritos felizes!
- 22 . A nossa acção positiva no Mundo
- 29 . Nossas crenças e suas consequências

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita



Palestras Maio 2018

- 2 . Provas e Expiacões
- 9 . Vidas Passadas
- 16 . A Verdadeira Desgraça
- 23 . As Imperfeições Alheias
- 30 . Perda de Entes Queridos

Local: Auditório - Casa das Tias
Rua da Misericórdia
Praia da Vitória
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Contatos

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 120
Junho 2018

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos,

Atingimos o mês que dá início ao Verão, mais precisamente no solstício, a 21, no hemisfério norte. Tempo quente.

Nesta época, porque a luz exterior nos ilumina, tendemos a esquecer a interior, a espiritual. Nesta época, a frequência ao Centro Espírita, tende a diminuir.

Não esqueçamos que, neste plano de provas e expiações, ainda não possuímos condições morais para nos isolarmos dos amigos espirituais. Juntemos, assim, o útil ao agradável, não descurando do esclarecimento que nos aquece intimamente.

Excelente mês com boas leituras e muito convívio!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**A Paciência**” p.2

Lá do Alto... “**CVI e CVII**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Co-criadores**” p.4

Uma 3ª aqui “**Nossas crenças...**” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “**União Alma e Corpo**” p.8

Agenda de Palestras “**Junho 2018**” p. 9

Eis uma mensagem de um Espírito amigo sobre a paciência:

A dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos; não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizeis de Deus onipotente que, pela dor, neste mundo, vos marcou para a glória no céu. Sede pacientes.

A paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei de caridade ensinada pelo Cristo, enviado de Deus. A caridade que consiste na esmola dada aos pobres é a mais fácil de todas. Outra há, porém, muito mais penosa e, conseqüentemente, muito mais meritória: a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos porem à prova a paciência.

A vida é difícil, bem o sei. Compõe-se de mil nadas, que são outras tantas picadas de alfinetes, mas que acabam por ferir. Se, porém, atentarmos nos deveres que nos são impostos, nas consolações e compensações que, por outro lado, recebemos, havemos de reconhecer que são as bênçãos muito mais numerosas do que as dores.

O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente.

Coragem, amigos! Tendes no Cristo o vosso modelo. Mais sofreu Ele do que qualquer de vós e nada tinha de que se penitenciar, ao passo que vós tendes de expiar o vosso passado e de vos fortalecer para o futuro.

Sede, pois, pacientes, sede cristãos. Essa palavra resume tudo.

Boletim nº 120**Junho 2018****Lá do Alto*****Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*****CVI**

A tristeza é mensageira de sofrimento.

Não te prendas a ela, nem te permitas contaminar pelos seus miasmas.

É certo, que nem todos os dias são claros e ricos de alegria.

Há ocasiões em que o sofrimento parece dominar os quadros da tua atividade. No entanto, examinadas as dificuldades e sentidas as dores, faze sol íntimo, afugentando a tristeza da tua mente, a fim de que mais facilmente superes os acontecimentos provacionais.

O cultivo da tristeza abre campo a várias enfermidades da mente, da emoção e do corpo.

CVII

Sê cordato sempre.

É melhor perderes algo numa disputa, do que te engalfinhares numa luta mais prejudicial, que te trará danos maiores.

Não se trata de ter medo, porém de possuir sabedoria.

O homem pacífico é feliz, e as quinquilharias não o podem perturbar.

O problema é de eleição. Que será melhor: ganhar uma altercação, para não ser ignorante ou bobo, ou perdê-la, sendo prudente e sábio?

A cordura sempre vence. O que não logra exteriormente, consegue em paz interna.

O que é o Espiritismo? “Co-Criadores”

Pedro Silva

- Desde quando?
 - Desde que consegues adicionar emoção a uma ideia. A partir desse momento, passas a manipular energia do tal teor.
 - Electromagnético.
 - E, ao fazeres isso, como não estás só no Universo e porque mergulhados todos no fluido universal estamos, tudo o que faças tem implicações nos demais.
 - Quais demais?
 - Os que como tu manipulam, na mesma frequência, o fluido cósmico.
 - Queres dizer que eu posso inventar tudo o que eu quiser a partir da minha manipulação?
 - Podes alterar, modificar, enfim, fazer o que quiseres pois o elemento primitivo, nesse fluido, contem todo um potencial infinito de possibilidades criadoras.
 - Então, inventar não é bem o termo, pois não?
 - É, de facto, encaixa melhor a palavra descoberta.
 - É um pouco profundo, isso. Dá a entender que tudo já foi inventado e cabe a nós, à medida que crescemos, ir desvendando o que já existe, o que é real.
- O interessante, no meio disto tudo, é que, sempre, terás algo de novo a observar.
- Entendo melhor porque é que quem não gosta de mudanças na sua vida, passar a viver uma monotonia, quase sem sentido, num círculo fechado e reduzido de potencialidades criativas.

- E sabes que a vida é mudança, evolução, movimento constante, em direcção ao mais infinito, em direcção ao alto.
- Isso do alto é relativo.
- Claro! Não me refiro aos nossos padrões de medida, de análise. Alto, aqui, é entendido como mais profundo, mais consciente, mais moralizado e com uma visão sentida de um valor ético assimilado.
- Voltando à co-criação, só fará mais sentido se a mesma possuir uma direcção partilhada por muitos, senão...
- Uns a destruir e outros a construir?
- Acho que sim, não será?
- A co-criação subentende o ajudar de todos, em patamar consciente da funcionalidade da lei, para um bem comum. É como referes, numa mesma direcção partilhada por quem já entendeu que é na cooperação e não na competição, que lá chegaremos.
- Agora, há pouco, falavas da moralidade e, também, da ética.
- Espera, já lá vou mas, antes, deixa-me que te diga mais uma coisa.
- O que é?
- É que, hoje em dia, poucos valorizam ou dão real sentido à vida dizendo que é uma chatice e outras coisas mais. Mas, quando passamos a olhar com os olhos espirituais, começamos a perceber as coisas doutro modo, vislumbrando o rumo que nos levará, pela nossa vontade e esforço, a patamares mais harmoniosos na estrada do amor supremo.
- Ok, posto isto, como é que ficamos?
- Em relação a quê?

(continua)

Boletim nº 120
Junho 2018



VI JORNADAS
CULTURAIS
ESPÍRITAS
DA ILHA TERCEIRA

20 de outubro

*Amar
a Vida!*



Teatro
Angrense



Federação Espírita Portuguesa

TIAGO RMONDE
PRODUCTIONS

Boletim nº 120
Junho 2018

UMA 3ª AQUI

“Nossas crenças e suas consequências”

Para os que consideram a matéria como a única visão da natureza, tudo o que não possa ser explicado pelas leis materiais é considerado maravilhoso ou sobrenatural. Daí as superstições.

Nos primórdios da civilização, era normal não conseguirmos entender certos fenômenos e por isso criámos crenças para justificar o incompreensível.

Mais recentemente, a ciência reconheceu que o pensamento é uma força que tanto pode ser criadora como destruidora.

Bem antes disso, já o espiritismo viera dar-nos explicações racionais à imensidão das coisas incompreendidas a que chamámos de crenças ou credices.

As crenças são ideias que consideramos verdadeiras. Por exemplo, muita gente crê que para servir a Deus precisamos memorizar gestos e palavras, para depois serem feitos e pronunciados em certas ocasiões. E há quem pense que devemos utilizarmo-nos de utensílios, de essências, plantas e outros objetos como forma de nos aproximarmos do alto.

Quando alguém nos induz a crer em determinada coisa, como talismãs, plantas de proteção e outros objetos o que fazemos é que através da autossugestão criamos uma vibração de proteção em redor do objeto e dessa forma sugestionamos defesas psicológicas, emocionais. Assim, naturalmente não nos deixamos afetar por

influências negativas e ingenuamente, atribuímos ao objeto, ao talismã ou planta o poder de nos encontrarmos protegidos. Para os espíritas o melhor talismã é a conduta reta, direcionada para o bem. Pois procedendo desta maneira é que nos afastamos da necessidade de objetos e rituais e verdadeiramente nos elevamos a fim de somente sermos influenciados por aqueles que nos amam.

Por isso é que em boa altura veio a educação espírita. Ora para nos dar um outro rumo ao nosso entendimento, ora propondo a renovação moral do individuo e consequentemente uma mudança de ordem social, ora para nos afastar deste género de ideias mal conceituadas.

Continua na página seguinte



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 120
Junho 2018

UMA 3ª AQUI

“Nossas crenças e suas consequências”
(continuação)

Pelos ensinamentos dos espíritos entendemos que todos nós produzimos energia no toque- seja positiva ou negativa! É a nossa própria onda mental em ação! Por exemplo, o mau-olhado não é mais que uma intensa vibração mental de alguém dominado por sentimentos inferiores, que ao descarregar a onda de sentimentos negativos atinge aquele contra o qual é dirigido este género de pensamentos.

O que convém saber é que o mau-olhado, as feitiçarias e todas essas coisas só atingem a quem se encontra numa faixa vibratória equivalente e que só age dentro da lei de causa e efeito porque ninguém sofrerá aquilo que não tem necessidade para evoluir. O valor que colocamos nos objetos exteriores deveria antes ser colocado na nossa natureza interna para que, resplandecentes de luz, somente vibrássemos no bem.

Jesus não usava vestes chamativas e no entanto conseguia que uma multidão o seguisse. Não era a cor da sua roupa ou as roupas em si, que atraíam mas sim o seu magnetismo e amor.

É como nos diz o Evangelho- “Não é o que entra pela boca que suja, mas o que da boca sai”. Cá está! Não nos preocupemos tanto com o exterior mas mais com o interior. “Vigiai e orai para não entrardes em tentação”

Auto conhecei-vos, cuidai das vossas inclinações negativas e abri-vos a Deus.

Não precisamos repetir fórmulas cabalísticas pois temos na oração o meio de chegar a Deus e dele obter proteção.

Importa é regularizarmos a vida libertando-nos dos nossos débitos.

Se estamos endividados, quer haja uma influencia espiritual ou não, seremos inevitavelmente chamados a regularizar essa dívida!

Faremo-lo por meio de reflexões profundas, pela solidão, pela falta de sorte que sentimos no campo do amor ou do trabalho, etc.

Tudo serve para nos propiciar reeducação e para a transformação moral de cada um. Nada se processa por acaso.

Com Deus não há mal que nos faça mal!

Se, somos atingidos, tal como as paredes perfuradas o são, é porque a nossa parede protetora se deixou corromper. Chamamos a estes buracos as nossas brechas morais.

Quando provarmos a nossa elevação, quando todos os atos de nossa vida corporal representarem a prática da Lei de Deus e quando antecipadamente compreendermos a vida espiritual nada nos atingirá... estejamos certos!

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

União da Alma e do Corpo

A união da alma e do corpo começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz.

O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ela se conta no número dos vivos e dos servos de Deus. Esta união do Espírito com o corpo desde o momento da concepção é definitiva, no sentido de que outro Espírito não poderia substituir o que está designado para aquele corpo.

Mas, como os laços que ao corpo o prendem são ainda muito fracos, facilmente se rompem e podem romper-se por vontade do Espírito, se este recua diante da prova que escolheu. Em tal caso, porém, a criança não vinga.

Se o corpo que o Espírito escolheu morre antes de se verificar o nascimento, este escolhe outro corpo.

Quando falha por qualquer causa a encarnação de um Espírito, ela é suprida por outra existência não sem antes dar ao Espírito tempo para proceder a nova escolha, a menos que a reencarnação imediata corresponda a anterior determinação.

No intervalo que medeia da concepção ao nascimento, o Espírito goza de todas as suas faculdades, conforme o ponto, em que se ache nessa fase, porquanto ainda não está encarnado, mas apenas ligado. A partir do instante da concepção, começa o Espírito a ser tomado de perturbação, que o adverte de que lhe soou o momento de começar nova existência corpórea.

Essa perturbação cresce de contínuo até ao nascimento. Nesse intervalo, seu estado é quase idêntico ao de um Espírito encarnado durante o sono. À medida que a hora do nascimento se aproxima, suas ideias se apagam, assim como a lembrança do passado, do qual deixa de ter consciência na condição de homem, logo que entra na vida. Essa lembrança, porém, lhe volta pouco a pouco ao retornar ao estado de Espírito.

Depois de nascer, o Espírito vai recobrando gradualmente as suas faculdades conforme se vão desenvolvendo os órgãos.

O Espírito se acha numa existência nova; preciso é que aprenda a servir-se dos instrumentos de que dispõe. As ideias lhe voltam pouco a pouco, como a uma pessoa que desperta e se vê em situação diversa da que ocupava na véspera.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Junho 2018



Palestras Junho 2018

5

. Cidadania e Espiritismo

12

. Crise: Oportunidade de Crescimento

19

. Consciência e Carácter

26

. O Semeador de Estrelas

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita



Palestras Junho 2018

6

. Fazer o Bem sem olhar a quem

13

. Perfeição Moral

20

. Conta Pessoal

27

. Pais e Filhos

Local: Auditório - Casa das Tias
Rua da Misericórdia
Praia da Vitória
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Contatos

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 121 **Julho 2018**

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal,

iniciamos a segunda parte de 2018 com este mês que antecede as merecidas férias da maioria dos portugueses.

O calor do sol acompanha, por vezes, um arrefecimento da nossa religiosidade por tendermos a nos prender a outros factores. Não esqueçamos que a família e o nosso trabalho estão em primeiro lugar mas,

se nos afastamos do aspecto espiritual, estas duas realidades se desequilibram. Por isso, um minuto por dia para uma prece que fará toda a diferença na nossa vida.

Um excelente mês de convívio, de trabalho e, boas leituras!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões **“Obediência e resignação”** p.2

Lá do Alto... **“CVIII e CIX”** p.3

A Visão Espírita Sobre **“Moral e Ética”** p.4

Uma 3ª aqui **“Cidadania e Espiritismo”** p.6 e 7

O Livro dos Espíritos **“Faculdades Morais ..”** p.8

Agenda de Palestras **“Julho 2018”** p. 9

Segundo o Espírito Lázaro, a doutrina de Jesus ensina, em todos os seus pontos, a obediência e a resignação, duas virtudes companheiras da doçura e muito ativas, se bem os homens erradamente as confundam com a negação do sentimento e da vontade.

A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração, forças ativas ambas, porquanto carregam o fardo das provações que a revolta insensata deixa cair.

O pusilânime não pode ser resignado, do mesmo modo que o orgulhoso e o egoísta não podem ser obedientes. Jesus foi a encarnação dessas virtudes que a antiguidade material desprezava. Ele veio no momento em que a sociedade romana perecia nos desfalecimentos da corrupção. Veio fazer que, no seio da Humanidade deprimida, brilhassem os triunfos do sacrifício e da renúncia carnal.

Cada época é marcada, assim, com o cunho da virtude ou do vício que a tem de salvar ou perder. A virtude da vossa geração é a atividade intelectual; seu vício é a indiferença moral. Digo, apenas, atividade, porque o

gênio se eleva de repente e descobre, por si só, horizontes que a multidão somente mais tarde verá, enquanto a atividade é a reunião dos esforços de todos para atingir um fim menos brilhante, mas que prova a elevação intelectual de uma época.

Submetei-vos à impulsão que vimos dar aos vossos espíritos; obedeci à grande lei do progresso, que é a palavra da vossa geração.

Ai do espírito preguiçoso, ai daquele que cerra o seu entendimento! Ai dele! porquanto nós, que somos os guias da Humanidade em marcha, lhe aplicaremos o látigo e lhe submeteremos a vontade rebelde, por meio da dupla ação do freio e da espora.

Toda resistência orgulhosa terá de, cedo ou tarde, ser vencida. Bem-aventurados, no entanto, os que são brandos, pois prestarão dócil ouvido aos ensinamentos.

Boletim nº 121**Julho 2018****Lá do Alto***Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CVIII**

Sê amigo de quem te busque o apoio, a presença.

As criaturas necessitam tanto de pão quanto de amigos para viver.

Há quem caminhe na multidão, sofrendo a soledade, necessitando de companhia, de amizade.

Nunca permitas que a outra pessoa se afaste da tua presença sem que leve algo bom dos minutos passados contigo.

Tens muito a oferecer. Descobrir tais valores, seja o teu primeiro passo. Pô-los a benefício do próximo, o imediato.

Ninguém está privado dos bens espirituais, que não possa dispor de alguma coisa para oferecer.

CIX

Não descarregues o teu azedume, conflitos e recalques nos servidores da tua casa, do teu trabalho, da tua esfera social.

Eles já sofrem o suficiente, dispensando a carga de amargura e mal-estar que lhes destinas.

Coloca-te no lugar deles e verás quanto gostarias de receber gentilezas, ter atenuadas as humilhações que passasses, as dores que carpisses...

São teus irmãos carentes.

Se te fazem grosserias e são rudes, educa-os com o silêncio e a bondade.

Eles desconhecem as boas maneiras, necessitando do teu exemplo.

Boletim nº 121
Julho 2018

O que é o Espiritismo? “Moral e Ética”

Pedro Silva

- À moralidade e à ética.
- Ah, ok. Ética e moral. Pois bem. O que queres saber?
- Serão iguais?
- Bom, vamos a exemplos. Como sabes, Portugal não adoptou a pena de morte.
- Ainda bem!
- Também acho mas, no estado norte-americano do Texas, por exemplo, é aceite e praticada.
- Ainda estão no “olho por olho”.
- Pois é. Ou seja, em Portugal, tal tipo de execução não é moralmente aceite.
- E no Texas é.
- Até aqui...
- Tudo bem. Se bem percebi, a moral está limitada a lugares.
- E costumes. Outro exemplo: uma muçulmana andar com os cabelos à mostra.
- Moralmente não aceite.
- Mas cá tudo bem.
- Ora bem, então, está relacionada com hábitos adquiridos e vivenciados, prolongados no tempo.
- Sim. Como sabes, tudo o que existe tende para a união e expansão. Derrubando as barreiras do cepticismo doentio, do partidarismo que divide, do orgulho que destrói, caminharemos para valores que se expandem à consciência colectiva tomando características de universalmente aceites.

- Falas da ética, agora?
- Falo. É para lá que caminhamos, para os valores eticamente válidos, ou seja, universalmente aceites.
- Por exemplo?
- “Não faças ao outro o que não gostarias que te fizessem.”
- É, isso vale em qualquer parte.
- E em todo o tempo.
- O que acabamos de falar tem a ver com um dos aspectos da doutrina espírita, não?
- Exactamente! Espiritismo, se bem te lembras, é uma filosofia de bases científicas e de consequências ético-morais.
- No fundo e em relação ao que foi dito, respeitar todos sem perder a nossa essência, a nossa individualidade.
- Sim e conseguiremos nos tornar iguais na diferença.
- Iguais como irmãos, que somos, mas com diferentes visões da vida.
- Nem mais! Quanto mais percebermos que existe uma infinidade de patamares evolutivos, compreenderemos melhor porque uns agem de uma forma e outros doutra.

(continua)

Boletim nº 121
Julho 2018



**VI JORNADAS
CULTURAIS
ESPÍRITAS
DA ILHA TERCEIRA**

20 de outubro

*Amar
a Vida!*



Teatro
Angrense



Federação Espírita Portuguesa

TIAGO RMONDE
PRODUCTIONS

Boletim nº 121
Julho 2018

UMA 3ª AQUI **“Cidadania e Espiritismo”**

A cidadania traduz-se em direitos e deveres na busca de uma sociedade mais justa e equitativa; no entanto, na visão Espírita é muito mais abrangente, uma vez que se baseia na Justiça, no Amor e na caridade. Desse modo o cidadão deve fazer a sua parte, isto é, cumprir com seus deveres em relação aos irmãos em humanidade. O repúdio à violência é condição sine qua non para o Amor e a Caridade.

Acostumemo-nos, desde já, a pensar, sentir e agir como membros integrantes da nova sociedade do mundo de regeneração e não mais como habitantes de um atrasado mundo de provas e expiações e os resultados benéficos serão imediatos e gratificantes para a nossa vida diária.

Na questão 216 do “O Consolador”: “O “amor-próprio”, o “brio”, o “caráter”, a “honra”, são atitudes que a sociedade humana reclama da personalidade; como proceder em tal caso, quando os fatos colidem com os nossos conhecimentos evangélicos?

Como resposta: “O círculo social exige semelhantes atitudes da personalidade, contudo, essa mesma sociedade ainda não soube entendê-las, senão pela pauta das suas convenções, quando o amor-próprio, o brio, o caráter e a honra deveriam ser traços do aperfeiçoamento espiritual e nunca demonstrações de egoísmo, de vaidade e orgulho, quais se manifestam, comumente, na Terra.

Quando o homem se cristianizar, compreendendo essas posições morais no seu verdadeiro prisma, não mais se verificará qualquer colisão entre os acontecimentos da existência comum e os seus conhecimentos do Evangelho, porquanto o seu esforço será sempre o da cooperação sincera a favor do reerguimento e da elevação espiritual dos semelhantes”.

O movimento espírita não está isolado na sociedade. Estamos constantemente sofrer a influência das ideias de pessoas significativas para cada um de nós e vice-versa.

Continua na página seguinte



Livro disponível na livraria da AET

UMA 3ª AQUI

“Cidadania e Espiritismo” (continuação)

Sabemos que a existência da vida após a morte, a reencarnação e valorização da educação, da igualdade através da fraternidade, são evidentes nas estrutura de perguntas e nos conteúdos das respostas d'O Livro dos Espíritos.

O desinteresse pelo trabalho é frequente mas lembremo-nos que Jesus disse: “Eu trabalho e Meu Pai também trabalha.” Aí estava a ensinar a importante missão construtiva do esforço pessoal no crescimento individual e das coletividades. Sem trabalho não há como se falar em civilização, progresso e evolução. Todavia, perante a Justiça Divina, quem não trabalha, ou seja, não exercita alguma atividade útil, mesmo que não remunerada, sofre na sua mentalidade pernicioso conforme as Leis Divinas inscritos na própria consciência.

Mas e pensamos uma vez mais: O que é que eu como espírita tenho a ver com isso? Tudo. Kardec sempre defendeu que esta doutrina é universalista e equidistante, ou seja não há diferença entre as pessoas não há castas e k têm de permanecer iguais como noutras filosofias de vida. É direito a todos e temos o papel de mudança porque temos acesso à instrução a uma doutrina que nos dá acesso ao conhecimento. Kardec no LE coloca a questão abertura de reflexão e k nos ensina sobre a caridade de cristo.

685. Tem o homem o direito de repousar na velhice?

“Sim, que a nada é obrigado, senão de acordo com as suas forças.”

a) — Mas, que há de fazer o velho que precisa trabalhar para viver e não pode?

“O forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo este família, a sociedade deve fazer as vezes desta. É a lei de caridade.”



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 121
Julho 2018**O LIVRO DOS ESPÍRITOS*****Faculdades Morais e Intelectuais do Homem***

A origem das qualidades morais, boas ou más, do homem está no Espírito nele encarnado. Quanto mais puro é esse Espírito, tanto mais propenso ao bem é o homem. Seguir-se-á daí que o homem de bem é a encarnação de um bom Espírito e o homem vicioso a de um Espírito mau ou melhor, o homem vicioso é a encarnação de um Espírito imperfeito, pois, do contrário, poder-se-ia fazer crer na existência de Espíritos sempre maus. O mesmo Espírito dá ao homem as qualidades morais e as da inteligência e isso em virtude do grau de adiantamento a que se haja elevado. O homem não tem em si dois Espíritos.

Alguns homens muito inteligentes, o que indica acharem-se encarnados neles Espíritos superiores, podem ser ao mesmo tempo profundamente viciosos por não serem ainda bastante puros os Espíritos encarnados nesses homens, que, então, e por isso, cedem à influência de outros Espíritos mais imperfeitos. O Espírito progride em insensível marcha ascendente, mas o progresso não se efetua simultaneamente em todos os sentidos. Durante um período da sua existência, ele se adianta em ciência; durante outro, em moralidade. O Espírito para progredir tem que ter todas as aptidões. Precisa de uma vontade única. Se o homem fosse um amálgama de Espíritos, essa vontade não existiria e ele careceria de individualidade, pois que, por sua morte, todos aqueles Espíritos formariam um bando de pássaros escapados da gaiola.

Queixa-se, amiúde, o homem de não compreender certas coisas e, no entanto, curioso é ver-se como multiplica as dificuldades, quando tem ao seu alcance explicações muito simples e naturais. Ainda neste caso tomam o efeito pela causa. Fazem, com relação à criatura humana, o que, com relação a Deus, faziam os pagãos, que acreditavam em tantos deuses quantos eram os fenômenos no Universo, se bem que as pessoas sensatas, com eles coexistentes, apenas viam em tais fenômenos efeitos provindos de uma causa única – Deus. O mundo físico e o mundo moral nos oferecem, a este respeito, vários pontos de semelhança. Enquanto se detiveram na aparência dos fenômenos, os cientistas acreditaram fosse múltipla a matéria. Hoje, compreende-se ser bem possível que tão variados fenômenos consistam apenas em modificações da matéria elementar única. As diversas faculdades são manifestações de uma mesma causa, que é a alma, ou do Espírito encarnado, e não de muitas almas, exatamente como os diferentes sons do órgão, os quais procedem todos do ar e não de tantas espécies de ar, quantos os sons. De semelhante sistema decorreria que, quando um homem perde ou adquire certas aptidões, certos pendores, isso significaria que outros tantos Espíritos teriam vindo habitá-lo ou o teriam deixado, o que o tornaria um ser múltiplo, sem individualidade e, consequentemente, sem responsabilidade.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS

Julho 2018



Palestras Julho 2018

3

. Medicina e Espiritismo

10

. Flagelos Destruidores

17

. Qual o seu espelho?

24

. Como escolhi minha mãe?

31

. Atire a 1ª Pedra

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 122
Agosto 2018

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal,

eis chegados ao mês de Agosto, do latim augustus, é o oitavo mês do calendário gregoriano, o mês de férias por excelência.

Aproveitemos para descansar, ou melhor, mudar de actividade para que, com esta mudança, possamos sair da rotina que nos aprisiona. A nossa zona de conforto limita-nos e impede a nossa evolução. “Vai e não voltes a

pecar”, afirmou Jesus.

Deixemos os velhos e repetidos erros para trás e tenhamos a coragem de cometer erros novos.

Um excelente mês para todos com boas leituras, descanso e trabalho no Bem!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**A cólera (1)**” p.2

Lá do Alto... “**CX e CXI**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Patamares ...**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**Como escolhi ...**” p.7 e 8

O Livro dos Espíritos “**Influência organismo**” p.9

Agenda de Palestras “**Agosto 2018**” p. 10

Um Espírito protetor esclarece-nos:

O orgulho vos induz a julgar-vos mais do que sois; a não suportardes uma comparação que vos possa rebaixar; a vos considerardes, ao contrário, tão acima dos vossos irmãos, quer em espírito, quer em posição social, quer mesmo em vantagens pessoais, que o menor paralelo vos irrita e aborrece. Que sucede então? Entregai-vos à cólera.

Pesquisai a origem desses acessos de demência passageira que vos assemelham ao bruto, fazendo-vos perder o sangue-frio e a razão; pesquisai e, quase sempre, deparareis com o orgulho ferido. Que é o que vos faz repelir, coléricos, os mais ponderados conselhos, senão o orgulho ferido por uma contradição? Até mesmo as impaciências, que se originam de contrariedades muitas vezes pueris, decorrem da importância que cada um liga à sua personalidade, diante da qual entende que todos se devem dobrar.

Em seu frenesi, o homem colérico a tudo se atira: à natureza bruta, aos objetos inanimados, quebrando-os porque lhe não obedecem. Ah! se nesses momentos

pudesse ele observar-se a sangue-frio, ou teria medo de si próprio, ou bem ridículo se acharia! Imagine ele por aí que impressão produzirá nos outros. Quando não fosse pelo respeito que deve a si mesmo, cumpriria-lhe esforçar-se por vencer um pendor que o torna objeto de piedade.

Se ponderasse que a cólera a nada remedeia, que lhe altera a saúde e compromete até a vida, reconheceria ser ele próprio a sua primeira vítima. Outra consideração, sobretudo, devera contê-lo, a de que torna infelizes todos os que o cercam. Se tem coração, não lhe será motivo de remorso fazer que sofram os entes a quem mais ama? E que pesar mortal se, num acesso de fúria, praticasse um ato que houvesse de deplorar toda a sua vida! Em suma, a cólera não exclui certas qualidades do coração, mas impede se faça muito bem e pode levar à prática de muito mal. Isto deve bastar para induzir o homem a esforçar-se pela dominar. O espírita, ademais, é concitado a isso por outro motivo: o de que a cólera é contrária à caridade e à humildade cristãs.

Continua no próximo boletim

Boletim n° 122
Agosto 2018

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

CX

Concede uma nova oportunidade ao teu desafeto, facilitando-lhe a aproximação.
Mantém-te receptivo.

É possível que ele tenha mudado de opinião, reconhecido o erro, e esteja aguardando ensejo.

Todos nos enganamos e desejamos ocasião para nos reabilitarmos.

Se te encerras na mágoa e nada mais queres com ele, a tua é uma postura igual ou mais censurável que a dele.

Não deixes que um capricho do amor próprio ou do orgulho ferido te roube uma excelente enseja de ser vencedor em ti mesmo.

CXI

Faz um exame de consciência, quando possas e quantas vezes te seja viável.
Muitas queixas e reclamações desapareceriam se o descontente analisasse melhor o próprio comportamento.

Sempre se vê o problema na outra pessoa e o erro estampado no semblante do outro. Normalmente, quando alguém te cria dificuldades e embaraços está reagindo contra a tua conduta, à forma como te expressaste e à maneira como agiste.

Tem a coragem de examinar-te com mais severidade, rememorando atitudes e palavras.

Ao descobrires erros, apressa-te em corrigi-los; busca aquele a quem magoaste e recompõe a situação.

Boletim nº 122 Agosto 2018

O que é o Espiritismo? “Patamares evolutivos”

Pedro Silva

- Passamos a entender melhor o que se passa, não é assim?

- E, um dia, chegarás à conclusão que tudo o que se passa à nossa volta e em todo o planeta, está certo.

- Guerras e tudo?

- Sim, tudo!

- Terá a ver com os tais patamares ou níveis evolutivos?

- Com certeza. Por força da lei de causa e efeito, irás encontrar situações, nos mais variados contextos sociais, propícias ao favorecimento do teu crescimento espiritual.

- Com alegrias e chatices à mistura.

- Tens que ter, sempre, presente a realidade da reencarnação e a lei que te falei.

- Sim, se tirarmos alguma delas, a vida, de facto, deixa de fazer sentido.

- E como se explicava os casos das crianças deficientes, dos “sobredotados”, das diferenças de classes, dos que passam fome, etc, etc?

- Neste caso, o nosso planeta é uma escola.

- Por excelência! Uma grande universidade da vida, comportando um sem número de classes, de diferentes graus de aprendizagem, que interagem umas com as outras.

- Já tinhas dito que a felicidade não era deste mundo.

- A felicidade no seu sentido absoluto, nada de confusões!

- Eu sei.

- Quando nos apercebermos que esta nossa morada, provisória, é um misto de hospital e presídio, torna-se mais fácil.

- Que imagem dantesca essa!

- Repara: na sua maioria, estamos espiritualmente doentes e, muitos, aprisionados aos vícios ancestrais.

- Em relação a isso acho que ninguém gosta de permanecer, nem num sítio, nem no outro.

- Ninguém gosta de estar internado mas pouco faz para se curar e ninguém gosta da prisão mas teima em manter-se recluso dos seus vícios.

(continua na página seguinte)

Boletim nº 122 Agosto 2018

O que é o Espiritismo? “Patamares evolutivos” (Continuação)

Pedro Silva

- E fazer o quê?
- Não queres ser feliz?
- Claro, queremos todos!
- Então, arregaçar as mangas e mãos à obra!
- Falavas do planeta ser uma grande escola.
- Sim.
- Estava práqui a pensar que nos nossos estabelecimentos de ensino, pouco se fala de paz, de como enfrentar os problemas, como pensar correctamente, como nos comportarmos com os outros, enfim, a sermos melhores indivíduos.
- Tens toda a razão. Não te podes é esquecer que o verdadeiro papel da educação cabe aos progenitores e ao lar. O lar é a primeira grande escola da vida. A formação, essa, é da responsabilidade das instituições escolares. Agora, o que faz falta é...
- Animar a malta!
- Com formações não tão ligadas a coisas passadas mas a novas formas de nos ultrapassarmos, alimentando as criatividade individuais para fortalecer o colectivo humano.

- Também acho que sim.
- Fomos e somos formatados para um determinado nível de vida onde a felicidade se baseia no ter carro, casa e um bom emprego.
- Enfim, treinados para ter.
- E o ser, onde está?

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 122
Agosto 2018

Teatro Angrense – Ilha Terceira – Açores

Inscrições: 964 364 606 / 966 055 460

Entrada: 10 €

VI JORNADAS CULTURAIS ESPÍRITAS DA ILHA TERCEIRA

20 de outubro

10H00 - Abertura

10H30 - **Problemas da vida: e agora?**
Leonor Leal (RH)

11H10 - Intervalo (livraria e autógrafos)

11H30 - **Casamento: que fazer?**
Ana Duarte (Profª)

12H15 - **Palestra musicada** - Luís Peças /
João Paulo - (Tenores)

13H00 - Almoço

14H30 - **Música, arte, poesia** - Esteves Teiga / J.Gomes

15H15 - **Perdi um filho: um caso real (entrevista)**
Amélia Reis (Profª)

15H55 - Intervalo (livraria e autógrafos)

16H20 - **Vícios: como superar?** Pedro Silva (Tec. Informát.)

17H05 - **Mundo quadrado (aborto, suicídio, homicídio,
pena de morte)** - José Lucas (Tenente-Coronel)

17H50 - **Música lírica**

18H00 - Encerramento

*Amar
a Vida!*

*A vida continua...
vale a pena viver!*



 **Federação Espírita Portuguesa**

www.facebook.com/AEspiritaTerceirense

TIAGO RMONDE
PRODUCTIONS

Boletim nº 122 Agosto 2018

UMA 3ª AQUI

“Como escolhi minha mãe?”

A reencarnação é um dos pilares do espiritismo e é também uma certeza para cerca de dois terços da população mundial. Não é por acaso. São as crianças prodígio, os relatos de lembranças do passado, as possibilidades de comunicação com os espíritos que nos dão as provas da reencarnação.

Nascemos e renascemos para uma nova vida, novas escolhas e novas oportunidades.

Aqueles que teimam em dizer “eu não pedi para nascer” enganam-se redondamente. Pois cada bebé que nasce é uma continuidade do espírito que nele está encarnado. Ele nasce com informações de outras encarnações e do plano espiritual. Logo, o bebé não é uma página em branco. Ele possui uma riqueza extraordinária de informações e o seu nascimento foi muito bem planeado pelos mentores espirituais antes de reencarnar. Na erraticidade ele participou na escolha da família, do sexo e das deficiências físicas que precisa ter porque tudo é programado para servir ao nosso bem e ao nosso desenvolvimento ou seja, para que se faça aquilo que é melhor para nós e não aquilo que nós queremos.

Cada ser, como espírito que é, representa uma individualidade em continuidade porque somos um corpo novo, conduzido por um espírito antigo que já teve muitas encarnações. Daí se justificam as habilidades, se justificam os conhecimentos inatos, as fobias e até os condicionamentos com que

nascemos.

Só desta forma se explicam também, porque temos crianças com quatro anos autênticos prodígios da música ou da matemática.

Como filhos somos uma bênção para a família porque com a nossa personalidade única contribuí para que os pais também aprendam connosco e todos aprendem, uma vez que todos estão na condição de espíritos em evolução. A programação reencarnatória, além de se estruturar adequadamente às necessidades evolutivas de cada um obedece, ainda a três grandes projetos: O biológico ou biofísico onde planeamos o corpo físico e os sistemas internos tendo em conta a necessidade de cada um para esta encarnação;

Continua na página seguinte



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 122 Agosto 2018

UMA 3ª AQUI

“Como escolhi minha mãe?” (continuação)

O projeto social que define em que família necessitamos reencarnar, se teremos ou não acesso ao estudo, define o meio socioeconómico e cultural em que estaremos inseridos (lembrando que a determinação, a persistência, a vontade e disciplina podem sempre modificar o projeto social); por fim o projeto espiritual que representa a oportunidade de crescimento moral. Aqui se programa a possibilidade de vitória sobre os obstáculos que há séculos vimos adiando. Aqui se programa, por exemplo, vencer as tendências negativas, reforçar antigas qualidades e adquirir novas virtudes.

Dentro de todo este planeamento existe a constante consciência de que o espírito reencarna porque acima de tudo precisa evoluir, portanto, precisa ter os desafios para poder desenvolver-se. Daí que as características da família (mãe e pai) sejam fundamentais para gerar as condições de amadurecimento e de superação dos desafios evolutivos que compõe a missão de vida da criança.

Não esqueçamos que Deus colocou o filho sob a tutela dos pais a fim de que estes o dirijam pela senda do bem. Espreitem pois os pais, os menores indícios dos vícios de seus filhos e cuidem de combatê-los sem esperar que lancem raízes profundas. A melhor escola de preparação das almas reencarnadas ainda é o lar onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do carácter, pois os estabelecimentos de ensino podem instruir,

mas só o instituto familiar pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão mas somente o lar pode edificar o homem.

Entendamos que não vimos pagar nenhuma fatura, não vimos para sofrer as consequências, mas para aprender. As nossas dificuldades são apenas porque desconhecemos a lei de Deus.

A reencarnação prova quem somos, de onde viemos e para onde vamos. Reencarnação é convite para que aproveitemos cada minuto.

Assim se explica que esta mãe e esta família são, no fundo, um poderoso instrumento de ajuda para eliminar rancores.

André Luiz deixou-o bem claro ao dizer-nos:

“A reencarnação é um meio, a educação divina é o fim”.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 122
Agosto 2018

O LIVRO DOS ESPÍRITOS
Influência do Organismo

A matéria é apenas o envoltório do Espírito, como o vestuário o é do corpo. Unindo-se a este, o Espírito conserva os atributos da natureza espiritual.

Pode-se comparar a ação que a matéria grosseira exerce sobre o Espírito à de um charco lodoso sobre um corpo nele mergulhado, ao qual tira a liberdade dos movimentos.

Encarnando, traz o Espírito certas predisposições e, se se admitir que a cada uma corresponda no cérebro um órgão, o desenvolvimento desses órgãos será efeito e não causa.

Se nos órgãos estivesse o princípio das faculdades, o homem seria máquina sem livre-arbítrio e sem a responsabilidade de seus atos. Forçoso então fora admitir-se que os maiores gênios, os sábios, os poetas, os artistas, só o são porque o acaso lhes deu órgãos especiais, donde se seguiria que, sem esses órgãos, não teriam sido gênios e que, assim, o maior dos imbecis houvera podido ser um Newton, um Vergílio, ou um Rafael, desde que de certos órgãos se achassem providos.

Ainda mais absurda se mostra semelhante hipótese, se a aplicarmos às qualidades

morais. Efetivamente, segundo esse sistema, um Vicente de Paulo, se a Natureza o dotara de tal ou tal órgão, teria podido ser um celerado e o maior dos celerados não precisaria senão de um certo órgão para ser um Vicente de Paulo.

Admita-se, ao contrário, que os órgãos especiais, dado existam, são consequentes, que se desenvolvem por efeito do exercício da faculdade, como os músculos por efeito do movimento, e a nenhuma conclusão irracional se chegará.

Sirvamo-nos de uma comparação, trivial à força de ser verdadeira.

Por alguns sinais fisionômicos se reconhece que um homem tem o vício da embriaguez. Serão esses sinais que fazem dele um ébrio, ou será a ebriedade que nele imprime aqueles sinais? Pode dizer-se que os órgãos recebem o cunho das faculdades.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Agosto 2018



Palestras Agosto 2018

7

. Remorso e Arrependimento

14

. Vidas e Desafios

21

. Oportunidades de melhoria na nossa vida

28

. Mitos e Verdades sobre o Passe

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Contatos

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 123 **Setembro 2018**

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal,

chegamos a Setembro, mês de colheitas, de vindimas. Já se calcula se será ou não, um bom ano.

Tudo dependendo de uma série de factores. Do vinhateiro, que trata e cuida da vinha e do clima que não controlamos.

Apesar de todos os tipos de obstáculos, façamos a nossa parte, tornando a nossa consciência tranquila de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance. Boas colheitas e continuação de boas sementeiras!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**A cólera (2)**” p.2

Lá do Alto... “**CXII e CXIII**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**O Ser e o Ter**” p.4

Uma 3ª aqui “**Oportunidades de melhoria**” p.6

O Livro dos Espíritos “**Idiotismo, Loucura**” p.7

Agenda de Palestras “**Setembro 2018**” p.8

O Espírito Hahnemann também nos fala sobre a cólera:

Segundo a ideia falsíssima de que lhe não é possível reformar a sua própria natureza, o homem se julga dispensado de empregar esforços para se corrigir dos defeitos em que de boa vontade se compraz, ou que exigiriam muita perseverança para serem extirpados. É assim, por exemplo, que o indivíduo, propenso a encolerizar-se, quase sempre se desculpa com o seu temperamento. Em vez de se confessar culpado, lança a culpa ao seu organismo, acusando a Deus, dessa forma, de suas próprias faltas.

É ainda uma consequência do orgulho que se encontra de permeio a todas as suas imperfeições.

Indubitavelmente, temperamentos há que se prestam mais que outros a atos violentos, como há músculos mais flexíveis que se prestam melhor aos atos de força. Não acrediteis, porém, que aí resida a causa primordial da cólera e persuadi-vos de que um Espírito pacífico, ainda que num corpo bilioso, será sempre pacífico, e que um Espírito violento, mesmo num corpo linfático,

não será brando; somente a violência tomará outro caráter. Não dispenho de um organismo próprio a lhe secundar a violência, a cólera tornar-se-á concentrada, enquanto no outro caso será expansiva.

O corpo não dá cólera àquele que não na tem, do mesmo modo que não dá os outros vícios. Todas as virtudes e todos os vícios são inerentes ao Espírito.

A não ser assim, onde estariam o mérito e a responsabilidade?

O homem deformado não pode tornar-se direito, porque o Espírito nisso não pode atuar; mas pode modificar o que é do Espírito, quando o quer com vontade firme. Não vos mostra a experiência, a vós espíritas, até onde é capaz de ir o poder da vontade, pelas transformações verdadeiramente miraculosas que se operam sob as vossas vistas? Compenetrai-vos, pois, de que o homem não se conserva vicioso, senão porque quer permanecer vicioso; de que aquele que queira corrigir-se sempre o pode. De outro modo, não existiria para o homem a lei do progresso.

Boletim nº 123
Setembro 2018**Lá do Alto**
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CXII**

Lê uma pequena página, cada dia, na qual encontres alento e inspiração.
Incorpora este dever aos teus hábitos.

Ela te enriquecerá de júbilo, clareando as nuvens que possam envolver-te nas horas seguintes e arrimando-te ao bem-estar, caso suceda alguma surpresa desagradável. Todas as pessoas necessitam de um bom conselheiro e, nessa página, que extrairás do Evangelho, terás a diretriz de segurança e a palavra de sabedoria para qualquer ocorrência.

Se os homens reflexionassem um pouco mais antes de agirem, evitariam males incontáveis.

Já que outros não o fazem, realiza-o tu.

CXIII

Nunca percas a esperança.

Haja o que houver, permanece confiando.

Se tudo estiver contra e o insucesso te ameaçar com o desespero, ainda aí espera a divina ajuda.

Somente nos acontece o que será de melhor para nós.

A lei de Deus é de amor. E o amor tudo pode, tudo faz.

Quando pensares que o socorro não te chegará em tempo, se continuares esperando, descobrirás, alegre, que ele te alcançou minutos antes do desastre.

Quem se desespera já perdeu parte da luta que irá travar, avançando prejudicado.

Boletim nº 123 Setembro 2018

O que é o Espiritismo?

“O Ser e o Ter” Pedro Silva

- Está um pouco esquecido.
- Isso nota-se. É a publicidade a entrar em massa pelos media adentro e nós a julgarmos que temos necessidades a serem preenchidas, o que na realidade, não passam de meras ilusões.
- Tens muita razão no que dizes. Sabes que, por bondade divina, esquecemos o que somos, essencialmente, e o nosso passado.
- Falas na essência espiritual?
- Sim, dessa. É o que nós somos. A ser espíritos, o nosso verdadeiro lar é no mundo espiritual.
- Aqui é só uma passagem.
- Para aprendermos, não só a manipular a matéria, como também a reequilibrarmos os desafectos do pretérito.
- Então, o ser...?
- Está, como o nosso passado, esquecido.
- Por isso o nos apegarmos tanto ao ter.
- Sim, julgamos nós que este mundo material, no qual passamos algum tempo de estágio, é o verdadeiro.
- E único.
- Exactamente! Como se Deus tivesse criado cerca de 200 biliões de galáxias, só neste universo, para que nós, simples terrestres, pudéssemos descansar a vista e admirar tudo isto

- Como uma espécie de jardim.
- Sim, e desabitado.
- Não me faz muito sentido.
- A razão diz-nos que não. Não faz lá muito sentido ser este pequeno grãozinho de areia, ao qual chamamos Terra, o único habitado no meio deste multiverso infinito.
- Daí que...?
- Daí que, a acreditarmos que a vida é só esta, neste mundo material, num planeta que é o único a ser habitado, faremos tudo para usufruir do que a matéria densa tem para nos oferecer.
- É o ter.
- É o possuir. E, quanto mais, melhor.
- Quão limitados somos, meu Deus!
- Isso é tudo uma questão de formação. Sabes que, antes de conhecer esta doutrina, pensava de modo um pouco diferente.
- E o que te fez mudar de ideias?
- Os pontos de interrogação que teimavam em perseguir-me.
- Como assim?
- A educação e a formação que tive antes, me castravam, de certa forma, a visão da realidade.
- Dogmas?
- Crenças! Vivemos, ainda, num mundo repleto delas. Acreditas porque acreditas, porque foi assim que te ensinaram e, pronto!
- Fé cega!
- Exactamente.
- O que fazer, então?
- Estudar e muito!

(continua)

Boletim nº 123
Setembro 2018

Teatro Angrense – Ilha Terceira – Açores

Inscrições: 964 364 606 / 966 055 460

Entrada: 10 €

VI JORNADAS CULTURAIS ESPÍRITAS DA ILHA TERCEIRA

20 de outubro

10H00 - Abertura

10H30 - **Problemas da vida: e agora?**
Leonor Leal (RH)

11H10 - Intervalo (livraria e autógrafos)

11H30 - **Casamento: que fazer?**
Ana Duarte (Profª)

12H15 - **Palestra musicada** - Luís Peças /
João Paulo - (Tenores)

13H00 - Almoço

14H30 - **Música, arte, poesia** - Esteves Teiga / J.Gomes

15H15 - **Perdi um filho: um caso real (entrevista)**
Amélia Reis (Profª)

15H55 - Intervalo (livraria e autógrafos)

16H20 - **Vícios: como superar?** Pedro Silva (Tec. Informát.)

17H05 - **Mundo quadrado (aborto, suicídio, homicídio,
pena de morte)** - José Lucas (Tenente-Coronel)

17H50 - **Música lírica**

18H00 - Encerramento

*Amar
a Vida!*

*A vida continua...
vale a pena viver!*



 **Federação Espírita Portuguesa**

www.facebook.com/AEspiritaTerceirense

TIAGO RMONDE
PRODUCTIONS

Boletim nº 123
Setembro 2018

UMA 3ª AQUI

“Oportunidades de melhoria na nossa vida”

Na maioria das vezes a primeira vinda das pessoas ao Centro Espirita (CE) está associada à procura da cura para um problema corporal, para melhorar as mazelas do corpo. No CE encontramos a oportunidade de melhorar as mazelas do corpo, mas há que garantir a continuidade da ajuda da medicina terrestre. Uma coisa está vinculada à outra. A ajuda que o CE oferece é a divulgação da Doutrina Espirita (DE), que nos permite, se assim o quisermos, iniciar o processo da reforma íntima individual com repercussões na coletividade.

No CE procuramos o tratamento e cura da causa que deu origem à mazela do corpo, a cura da alma, com a visão de que este corpo é temporário bem como esta reencarnação e caso percamos tempo pouco ou nada melhoramos nesta existência.

Oportunidades de melhoria oferecidas no CE: O atendimento fraterno, a palestra, o passe, a água fluidificada, a frequência no Departamento Infante Juvenil, o evangelho no lar e o estudo.

Tudo isto só é possível com a força de vontade do espírito, pois, a Doutrina Espirita mostra-nos que cada um de nós é o único responsável pelos caminhos que percorre em cada reencarnação.

Todos nós neste patamar evolutivo é que temos de trabalhar o auto perdão e perdoar o outro. Aceitar que somos seres ainda imperfeitos, mas em contínua evolução, dependente apenas de nós próprios mediante o uso do nosso livre arbítrio.

Quando aprendermos a amar, no verdadeiro sentido da palavra, deixamos de nos ofender e então não temos nada a perdoar.

A 3ª revelação surge como como uma solicitação para podermos acertar o passo. O Texto codificado por Kardec na codificação, tem uma lógica e uma razão. Kardec não pede para acreditarmos, mas sim expõe os factos e os pensamentos para nós analisarmos pela lógica e razão, permitindo a fé inabalável na qual o castigo divino desapareceu, e aponta-nos a lei divina “lei de causa-efeito”. O Espiritismo não obriga ninguém a nada, apenas esclarece com lógica e com toda a objetividade.

Terminamos com a citação do ESE Capítulo XVII, ponto 4 **“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para dominar as suas más inclinações.”**

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Idiotismo, Loucura

A alma dos cretinos e dos idiotas não é de natureza inferior. Eles trazem almas humanas, não raro mais inteligentes do que supondes, mas que sofrem da insuficiência dos meios de que dispõem para se comunicar, da mesma forma que o mudo sofre da impossibilidade de falar.

Os que habitam corpos de idiotas são Espíritos sujeitos a uma punição. Sofrem por efeito do constrangimento que experimentam e da impossibilidade em que estão de se manifestarem mediante órgãos não desenvolvidos ou desmantelados.

Um músico excelente, com um instrumento defeituoso, não dará a ouvir boa música, o que não fará que deixe de ser bom músico.

Importa se distinga o estado normal do estado patológico. No primeiro, o moral vence os obstáculos que a matéria lhe opõe.

Há, porém, casos em que a matéria oferece tal resistência que as manifestações anímicas ficam obstadas ou desnaturadas, como nos de idiotismo e de loucura. São casos patológicos e, não gozando nesse estado a alma de toda a sua liberdade, a própria lei humana a isenta da responsabilidade de seus atos.

A superioridade moral nem sempre guarda proporção com a superioridade intelectual e os grandes gênios podem ter muito que expiar. Daí, frequentemente, lhes resulta uma existência inferior à que tiveram e uma causa de sofrimentos. Os embaraços

que o Espírito encontra para suas manifestações se lhe assemelham às algemas que tolhem os movimentos a um homem vigoroso.

Pode dizer-se que os cretinos e os idiotas são estropiados do cérebro, como o coxo o é das pernas e dos olhos o cego.

O Espírito, quando em liberdade, recebe diretamente suas impressões e diretamente exerce sua ação sobre a matéria. Encarnado, porém, ele se encontra em condições muito diversas e na contingência de só o fazer com o auxílio de órgãos especiais. Altere-se uma parte ou o conjunto de tais órgãos e eis que se lhe interrompem, no que destes dependam, a ação ou as impressões. Se perde os olhos, fica cego; se o ouvido, torna-se surdo, etc. Imagina agora que seja o órgão, que preside às manifestações da inteligência, o atacado ou modificado, parcial ou inteiramente, e fácil te será compreender que, só tendo o Espírito a seu serviço órgãos incompletos ou alterados, uma perturbação resultará de que ele, por si mesmo e no seu foro íntimo, tem perfeita consciência, mas cujo curso não lhe está nas mãos deter.

A loucura pode levar o homem a praticar o suicídio porque o Espírito sofre pelo constrangimento em que se acha e pela impossibilidade em que se vê de manifestar-se livremente, donde o procurar na morte um meio de quebrar seus grilhões.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS

Setembro 2018



Palestras Setembro 2018

4

. Os efeitos das emoções na nossa vida

11

. A Prece que Jesus nos ensinou

18

. Saúde Integral

25

. Transição Planetária

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Contatos

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 124

Outubro 2018

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal,

neste mês levaremos a efeito as nossas “VI Jornadas Culturais Espíritas da Ilha Terceira”, no dia 20, no Teatro Angrense situado na cidade património mundial: Angra do Heroísmo.

Kardec afirmou que a maior caridade que podemos praticar em relação à Doutrina Espírita é a sua divulgação. Por isso, pedimos a todos que junto dos vossos contactos, Centros

Espíritas, familiares e amigos, divulguem este evento que é do interesse de todos aqueles que buscam algo mais do que esta vida materialista.

Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**Perdoai ...**” p.2

Lá do Alto... “**CXIV e CXV**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Estudar**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**Saúde Integral**” p.7 e 8

O Livro dos Espíritos “**A Infância**” p.9

Agenda de Palestras “**Outubro 2018**” p.10

1. *Bem-aventurados os que são misericordiosos, porque obterão misericórdia.*

(Mateus, 5:7.)

2. *Se perdoardes aos homens as faltas que cometerem contra vós, também vosso*

Pai celestial vos perdoará os pecados; mas, se não perdoardes aos homens quando vos tenham ofendido, vosso Pai celestial também não vos perdoará os pecados.

(Mateus, 6:14 e 15.)

3. *Se contra vós pecou vosso irmão, ide fazer-lhe sentir a falta em particular, a sós com ele; se vos atender, tereis ganho o vosso irmão. Então, aproximando-se dele, disse-lhe Pedro: “Senhor, quantas vezes perdoarei a meu irmão, quando houver pecado contra mim? Até sete vezes?” — Respondeu-lhe Jesus: “Não vos digo que perdoeis até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes.” (Mateus, 18:15, 21 e 22.)*

A misericórdia é o complemento da brandura, porquanto aquele que não for misericordioso não poderá ser brando e pacífico. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas. O ódio e o rancor denotam alma sem elevação, nem grandeza. O esquecimento das ofensas é próprio da alma elevada, que paira acima dos golpes que lhe possam desferir. Uma é sempre ansiosa, de

sombria suscetibilidade e cheia de fel; a outra é calma, toda mansidão e caridade.

Ai daquele que diz: nunca perdoarei. Esse, se não for condenado pelos homens, sê-lo-á por Deus. Com que direito reclamaria ele o perdão

de suas próprias faltas, se não perdoa as dos outros? Jesus nos ensina que a misericórdia não deve ter limites, quando diz que cada um perdoe ao seu irmão, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. Há, porém, duas maneiras bem diferentes de perdoar: uma, grande, nobre, verdadeiramente generosa, sem pensamento oculto, que evita, com delicadeza, ferir o amor-próprio e a suscetibilidade do adversário, ainda

quando este último nenhuma justificativa possa ter; a segunda é a em que o ofendido, ou aquele que tal se julga, impõe ao outro condições humilhantes e lhe faz sentir o peso de um perdão que irrita, em vez de acalmar; se estende a mão ao ofensor, não o faz com benevolência, mas com ostentação, a fim de poder dizer a toda gente: vede como sou generoso! Nessas circunstâncias, é impossível uma reconciliação sincera de parte a parte. Não, não há aí generosidade; há apenas uma forma de satisfazer ao orgulho. Em toda contenda, aquele que se mostra mais conciliador, que demonstra mais desinteresse, caridade e verdadeira grandeza da alma granjeará sempre a simpatia das pessoas imparciais.

Boletim nº 124
Outubro 2018**Lá do Alto**
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CXIV**

A juventude do teu corpo é breve.

Utiliza-a para armazenar valores eternos.

O verdor dos anos passa com celeridade, porém, os compromissos firmados se alongam por toda a existência.

Tem cuidado com eles.

Os bons serão sentinelas da tua jornada, abençoando-te as horas, e os maus se transformarão em cobradores impiedosos, perturbando-te a paz.

Coloca sinais de luz pela senda, significando conquistas do terreno percorrido.

Mantém-te jovem em todas as idades, através de uma consciência sem remorsos e de uma conduta reta.

CXV

Disciplina a vontade, impedindo-te ser vítima da irresponsabilidade.

Começa tuas atividades de pequena monta, mantendo a ordem e a eficiência em cada realização.

Quando tiveres muitas tarefas a realizar, não percas tempo, escolhendo por qual iniciar.

Executa a que esteja mais próxima, passa à seguinte e, sucessivamente, desincumbe-te de todas.

Enquanto não dês o primeiro passo, não chegarás ao fim do caminho.

A primeira palavra dá início ao discurso.

A disciplina é responsável pelo êxito das elevadas realizações.

Boletim nº 124 Outubro 2018

O que é o Espiritismo?

“Estudar” Pedro Silva

- Estudar, porquê?
- Como já te disse, para sairmos do universo das crenças.
- Do “eu acredito”...
- Para o “tenho a certeza”!
- Como fazê-lo?
- Sabes que a doutrina espírita, não sendo mais uma religião, pois está na natureza, é uma filosofia de bases científicas e de consequências...
- Ético-morais, ok.
- Sendo uma filosofia, não contem em si dogmas.
- Verdades inquestionáveis.
- Certo, porque não existe, ouve bem, não existe nenhum livro sagrado.
- Como? Essa é forte!
- Conheces algum?
- Bíblia, a Torah, o Alcorão, etc, etc.
- Ok e diz-me lá o que contém cada um desses livros?
- A verdade!
- Ditada por quem?
- Por Deus, ora essa!
- Então, voltámos ao politeísmo!
- Como assim?
- O conteúdo dos livros é igual em todos eles?

- Acho que não.
- Então, para cada religião existe um Deus que lhes ditou a sua verdade.
- Queres dizer que...
- A verdade ou é ou não é. Porque achas que existem tantas guerras de cariz religioso?
- Fanatismo.
- Ok mas, deve-se a quê?
- Fé cega.
- Falta de estudo. Vê uma coisa: se o que está escrito no “livro sagrado” da minha religião é a verdade, o que está escrito noutros é a mentira. É, ainda, o meu Deus e não, o nosso Deus. Mantemos uma postura politeísta, ou melhor, uma visão antiquada de um deus vingativo e cruel.
- Mas, falavas da filosofia, há pouco. Porquê?
- Porque a verdade, para ser conhecida, tem de ser trilhada degrau a degrau. À medida que vamos evoluindo, através de muita leitura e tomada de apontamentos...
- Estudo?
- Sim, vamos alargando os nossos horizontes mentais em relação ao universo que nos envolve.
- Ok.
- Se te perguntarem se acreditas na vida para além da morte, por exemplo, mas não sabes justificar, racionalmente, porque acreditas, isso não é conhecimento adquirido, é crença.

Continua na pág. seguinte

Boletim nº 124 Outubro 2018

O que é o Espiritismo? “Estudar”

Pedro Silva

(Conclusão)

- Acredito porque me disseram que era assim e, pronto!
- Nem mais!
- É por essas e por outras que existem tantas guerras.
- E tanto ódio, por falta de uma maior e mais profunda compreensão dos factos. Não aceites nada sem passar pelo crivo da razão.
- Estudar, então.
- Ler, anotar, indagar, discutir e, digerir. Só assim assimilaremos novos conhecimentos que nos seguirão para todo o sempre.
- E a verdade?
- Já todos possuímos uma pequena parcela da mesma. Não existem detentores absolutos da mesma. Só Deus é perfeito. Nós tendemos, todos, para a perfeição que será, sempre, relativa pois a absoluta é a de...
- Deus!

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 124

Outubro 2018

Teatro Angrense – Ilha Terceira – Açores

Inscrições: 964 364 606 / 966 055 460

Entrada: 10 €

VI JORNADAS CULTURAIS ESPÍRITAS DA ILHA TERCEIRA

20 de outubro

10H00 - Abertura

10H30 - **Problemas da vida: e agora?**
Leonor Leal (RH)

11H10 - Intervalo (livraria e autógrafos)

11H30 - **Casamento: que fazer?**
Ana Duarte (Profª)

12H15 - **Palestra musicada** - Luís Peças /
João Paulo - (Tenores)

13H00 - Almoço

14H30 - **Música, arte, poesia** - Esteves Teiga / J.Gomes

15H15 - **Perdi um filho: um caso real (entrevista)**
Amélia Reis (Profª)

15H55 - Intervalo (livraria e autógrafos)

16H20 - **Vícios: como superar?** Pedro Silva (Tec. Informát.)

17H05 - **Mundo quadrado (aborto, suicídio, homicídio,
pena de morte)** - José Lucas (Tenente-Coronel)

17H50 - **Música lírica**

18H00 - Encerramento

Amar a Vida!

*A vida continua...
vale a pena viver!*



Federação Espírita Portuguesa

TIAGO RMONDE
PRODUCTIONS

www.facebook.com/AEspiritaTerceirense

Site: <http://aeterceirense.pt>

Boletim nº 124
Outubro 2018**UMA 3ª AQUI**
“Saúde Integral”

No livro **"Mãos de Luz"**, a norte-americana Bárbara Brennan apresenta um raciocínio muito interessante: "Toda a doença é uma mensagem direta dirigida a nós mesmos, dizendo-nos que não nos temos amado ou tratado com carinho, a fim de sermos quem verdadeiramente somos". Filosofias literárias à parte, podemos afirmar com toda a certeza científica que o Espiritismo tem também uma grande contribuição a oferecer à Medicina e às escolas que lidam com a saúde humana.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) ainda define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. O Espiritismo, porém, amplia essa visão e ensina que saúde é o estado de completo bem-estar bio psicossociológico espiritual, pois leva em consideração os fatores biológicos, psicológicos, sociais e espirituais que influenciam o ser humano na sua passagem pela existência terrena.

No livro **"Nos Domínios da Mediunidade"**, André Luiz explica que "assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual absorve elementos que o degradam, com reflexos sobre as células materiais".

Servem suas palavras para nos esclarecer como, permanentemente, recebemos energia vital que vem do cosmo, da alimentação, da respiração e da irradiação das outras pessoas

e como nelas imprimimos a energia gerada por nós mesmos.

Somos, afinal, os responsáveis por emitir boas ou más energias às outras pessoas sem esquecer também que a energia que irradiamos aos outros estará impregnada com nossa carga energética, isto é, carregada das energias de nossos pensamentos e de nossos sentimentos, sendo necessário que vigiemos o que pensamos e sentimos.

Desta forma a saúde integral é sonho que se encontra ao alcance de todos porque Deus não deseja a morte do pecador, apenas a do pecado! Ou seja: a causa das doenças é do foro interno!

O mal é a exteriorização de problemas emocionais negativos e recalcados que precisam ser drenados para, mais tarde, nos ser possível alcançar o bem-estar permanente.

Por agora, o ser humano é um feixe de emoções por deslindar e desenvolver, mas fadado às estrelas. Por ter começado do "barro da terra", é que a sua ascensão tem sido lenta. Sempre que ele se aprimora ou se despe da inferioridade que revela, caminha rumo à felicidade e a horizontes mais grandiosos.

Continua na página seguinte

Boletim nº 124
Outubro 2018

UMA 3ª AQUI “Saúde Integral” (Conclusão)

Pelas construções mentais saudáveis, pelas ações corretas e pelas transformações morais necessárias, o ser humano, etapa a etapa, libertar-se-á das penas, dores e sofrimentos que instalou em si mesmo sendo capaz de recuperar-se dos atuais distúrbios afligentes.

Seria bom, portanto, que os indivíduos em geral e os doentes em particular, se consciencializassem de que somos o resultado das realizações morais e espirituais da nossa mente e de que a disposição para o otimismo ou para a autodestruição vão influenciar os nossos futuros comportamentos.

Temos, ao alcance de todos, o Evangelho de Jesus como um excelente tratado de psicoterapia que nos enriquece de emoções superiores como o Amor que tudo inunda e mantém.

O Amor, que pertencia às áreas da sociologia e da filosofia, além das análises literárias, deve ser elemento fundamental na preservação da sanidade, pelas energias que liberta no sistema imunológico, fortalecendo-o.

Aproveitemos, portanto, as incontáveis oportunidades de aprimoramento que nos acenam à felicidade possível e conseqüentemente à saúde plena.

Façamos por atravessar a porta do entendimento do amor para rapidamente conseguirmos chegar à solução de

enfermidades que na atualidade a ciência não consegue equacionar;

Aceitemos: - O amor é verdadeira força que cura!



Livro disponível na livraria da AET

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

A Infância

Não conheceis o que a inocência das crianças oculta. Não sabeis o que elas são, nem o que o foram, nem o que serão. Contudo, afeição lhes tendes, as acariciais, como se fossem parcelas de vós mesmos, a tal ponto que se considera o amor que uma mãe consagra a seus filhos como o maior amor que um ser possa votar a outro.

Donde nasce o meigo afeto, a terna benevolência que mesmo os estranhos sentem por uma criança? Sabeis? Não. Pois bem! Vou explicá-lo:

As crianças são os seres que Deus manda a novas existências. Para que não lhe possam imputar excessiva severidade, dá-lhes ele todos os aspectos da inocência. Ainda quando se trata de uma criança de maus pendores, cobrem-se-lhe as más ações com a capa da inconsciência. Essa inocência não constitui superioridade real com relação ao que eram antes, não. É a imagem do que deveriam ser e, se não o são, o consequente castigo exclusivamente sobre elas recai. Não foi, todavia, por elas somente que Deus lhes deu esse aspecto de inocência; foi também e sobretudo por seus pais, de cujo amor necessita a fraqueza que as caracteriza. Ora, esse amor se enfraqueceria grandemente à vista de um caráter áspero e intratável, ao passo que, julgando seus filhos bons e dóceis, os pais lhes dedicam toda a afeição e os cercam dos mais minuciosos cuidados. Desde que, porém, os filhos não mais precisam da proteção e assistência que lhes foram

dispensadas durante quinze ou vinte anos, surge-lhes o caráter real e individual em toda a nudez. Conservam-se bons, se eram fundamentalmente bons; mas, sempre irisados de matizes que a primeira infância manteve ocultos. Como vedes, os processos de Deus são sempre os melhores e, quando se tem o coração puro, facilmente se lhes apreende a explicação.

Vós mesmos, ao morrerdes, vos achareis num estado que é uma espécie de infância, entre novos irmãos. Ao volverdes à existência extraterrena, ignorareis os hábitos, os costumes, as relações que se observam nesse mundo, para vós, novo. Manejareis com dificuldade uma linguagem que não estais acostumado a falar, linguagem mais vivaz do que o é agora o vosso pensamento. A infância ainda tem outra utilidade. Os Espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. Nessa fase é que se lhes pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas. Assim, portanto, a infância é não só útil, necessária, indispensável, mas também consequência natural das leis que Deus estabeleceu e que regem o Universo.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Outubro 2018



Palestras Outubro 2018

2

. Princípios da Doutrina Espírita

9

. Se fosse um homem bom

16

. Paciência: A Ciência da Paz

23

. Sócrates e Platão: Percursos do Espiritismo

30

. É possível ser feliz na Terra?

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 125
Novembro 2018

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal,

chegamos ao penúltimo mês de 2018. Estamos quase em modo de balanço do ano que está prestes a terminar.

Que, quando olharmos para trás possamos concluir que o nosso tempo foi bem empregue e bem direccionado para boas causas, a começar pela nossa própria reforma íntima.

Continuemos perseverantes neste caminho que escolhemos faz tempo!

Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**Reconciliação...**” p.2

Lá do Alto... “**CXVI e CXVII**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Deus**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**Sócrates e Platão**” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “**Esquecimento...**” p.8

Agenda de Palestras “**Novembro 2018**” p.9

Na prática do perdão, como, em geral, na do bem, não há somente um efeito moral: há também um efeito material.

A morte, como sabemos, não nos livra dos nossos inimigos; os Espíritos vingativos perseguem, muitas vezes, com seu ódio, no além-túmulo, aqueles contra os quais guardam rancor; donde decorre a falsidade do provérbio que diz: “Morto o animal, morto o veneno”, quando aplicado ao homem.

O Espírito mau espera que o outro, a quem ele quer mal, esteja preso ao seu corpo e, assim, menos livre, para mais facilmente o atormentar, ferir nos seus interesses, ou nas suas mais caras afeições. Nesse fato reside a causa da maioria dos casos de obsessão, sobretudo dos que apresentam certa gravidade, quais os de subjugação e possessão.

O obsidiado e o possesso são, pois, quase sempre vítimas de uma vingança, cujo motivo se encontra em existência anterior, e à qual o que a sofre deu lugar pelo seu proceder. Deus o permite, para os punir do mal que a seu turno praticaram, ou, se tal não ocorreu, por haverem faltado com a indulgência e a caridade, não perdoando.

Importa, conseguintemente, do ponto de vista da tranquilidade futura, que cada um repare, quanto antes, os agravos que haja causado ao seu próximo, que perdoe aos seus inimigos, a fim de que, antes que a morte lhe chegue, esteja apagado qualquer motivo de dissensão, toda causa fundada de ulterior animosidade.

Por essa forma, de um inimigo encarniado neste mundo se pode fazer um amigo no outro; pelo menos, o que assim procede põe de seu lado o bom direito e Deus não consente que aquele que perdoou sofra qualquer vingança.

Quando Jesus recomenda que nos reconciliemos o mais cedo possível com o nosso adversário, não é somente objetivando apaziguar as discórdias no curso da nossa atual existência; é, principalmente, para que elas se não perpetuem nas existências futuras. Não saireis de lá, da prisão, enquanto não houverdes pago até o último centavo, isto é, enquanto não houverdes satisfeito completamente a Justiça de Deus.

Boletim nº 125
Novembro 2018

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

CXVI

Com certeza não solucionarás todos os problemas do mundo.
Não obstante, podes e deves contribuir para que isto aconteça.
Se não impedes a guerra, tens recursos para evitar as discussões perturbadoras que te alcançam; se não consegues alimentar a multidão esfaimada, possuis uma côdea de pão para oferecer a alguém;
se não dispões de saúde para brindar aos enfermos, logra socorrer um padecente;
se não solucionas os dramas humanos, concorre para acalmar uma pessoa;
se não tens meios para liderar grupos acelerando mudanças que se devem operar no mundo, modifica-te, interiormente, enobrecendo-te na ação do bem e da solidariedade.

CXVII

Reserva um breve espaço de tempo entre os teus deveres para a beleza.
Desperta cedo, a fim de acompanhar o nascer do dia, embriagando-te com a pujança da luz.
Caminha por um bosque, silenciosamente, aspirando o ar da Natureza.
Movimenta-te numa praia deserta e reflexiona em torno da grandiosidade do mar.
Contempla uma noite estrelada e faze mudas interrogações.
Contempla uma rosa em pleno desabrochar...
Detém-te ao lado de uma criança inocente...
Conversa com um ancião tranquilo...
Abre-te à beleza que há em tudo e adorna-te com ela.

Boletim nº 125 Novembro 2018

O que é o Espiritismo? “Deus” Pedro Silva

- Exactamente, a de Deus.
- Esse é o grande mistério.
- Para todos!
- Sim, para todos. Quem será este ser tão fantástico, tão maravilhosos e, no entanto, tão desconhecido?
- Quem será? É mais correcto perguntar: o que é Deus?
- O que é?!? Não é, quem?
- Nós e as nossas manias das aparências e do que é palpável, visto, mensurável.
- Como assim?
- Ainda continuamos a levar as coisas à letra.
- Tais como?
- Fomos criados à imagem e semelhança de Deus.
- Não acreditas nisso?
- Não é uma questão de acreditar. É o tal levar ao pé do que está escrito. Retirar o espírito e não a forma do vocábulo.
- Percebi, e daí?
- Quando ouves esta frase, o que é que te vem à mente?
- Que somos parecidos com Deus.
- Parecidos, como?
- Com a sua forma.
- Braços e pernas, cabeça e tronco?
- Sim.

- É desta visão antropomórfica que surgiram grandes equívocos.
- Por exemplo?
- O de que Jesus seria Deus.
- É, isso para mim, também, não faz lá muito sentido. Jesus fala tanta vez dele e do Pai, do “Pai Nosso”, do “perdoai-lhes que não sabem o que fazem”, etc, etc.
- Ora bem! Se levada à letra, esta frase leva-nos a pensar que, se eu tenho esta forma física então, Deus, será maior do que eu e mais velho.
- Antropomorfismo, ok.
- Agora vamos ao que é Deus.
- Vamos lá!
- É a Inteligência Suprema, Causa Primeira de todas as coisas.
- Faz sentido e é, ao mesmo tempo, um pouco vago.
- E vai continuar a ser por muito tempo!
- Ainda somos muito “pequenos” para alcançar tal perspectiva.
- É sim senhor. Ainda somos muito imperfeitos para tal feito. O que interessa aqui reter é o termos sido criados à sua semelhança no que respeita à sua essência divina, imortal, com potenciais criadores infinitos e, à sua forma, no sentido do sermos espíritos.
- E o que é que nos distingue?

Continua na pág. seguinte

Boletim nº 125 Novembro 2018

O que é o Espiritismo?

“Deus”

Pedro Silva

(Conclusão)

- Só te posso afirmar o que sei até hoje.
- Claro!
- Uma das coisas é que Deus é eterno enquanto nós somos imortais.
- Qual a diferença?
- Eternidade não tem princípio nem fim e imortalidade teve um começo.
- Mas não terá fim!
- Exacto. A outra que conheço tem a ver com o absoluto e o relativo.
- Diz lá.
- Enquanto Deus é a perfeição absoluta, nós somos seres perfectíveis.
- Ou seja?
- Tendemos todos para a perfeição.
- Sempre?
- Sempre. O conhecimento é infinito.
- E a evolução?

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 125
Novembro 2018

UMA 3ª AQUI

“Sócrates e Platão: Percursos do Espiritismo”

“As grandes ideias não aparecem nunca de súbito. As que têm a verdade por base contam sempre com precursores que lhes preparam parcialmente o caminho.

Desse modo, não surgindo bruscamente, a ideia, ao aparecer, encontra espíritos dispostos a aceitá-la. Tal como se deu com as ideias cristãs, que foram pressentidas muitos séculos antes de Jesus, tendo por principais precursores Sócrates e Platão.”

—
Evangelho Segundo o Espiritismo, Introdução

Sócrates (séc. V a.C.), como Cristo, foi condenado à morte por haver atacado as crenças tradicionais e colocar a virtude acima da ilusão dos formalismos e valores mundanos. Assim como Jesus foi acusado pelos fariseus de corromper o povo com seus ensinamentos, Sócrates foi acusado de corromper a juventude ao ir contra os valores vigentes.

Platão é uma das maiores figuras da filosofia de todos os tempos; sua grandeza destaca-se não só por ser a primeira no tempo, mas seu poderoso apelo para ideais ultraterrenos é uma das mensagens mais nobres comunicadas à Humanidade. Ele ensina o desprezo pelos prazeres, honras e riquezas, a renúncia aos bens do corpo e deste mundo e prova a existência de uma esfera inteligível e imaterial, a única pela qual vale a pena viver.

Eis algumas citações que demonstram como

Sócrates e Platão já haviam pressentido as ideias cristãs, assim como os seguintes princípios básicos do Espiritismo:

1 – A Pré-existência da alma:

O homem é uma alma encarnada. Antes da sua encarnação, ela existia junto aos modelos primordiais, às ideias do verdadeiro, do bem e do belo. Separou-se deles ao encarnar-se e, lembrando seu passado, sente-se mais ou menos atormentada pelo desejo de a eles voltar.

Temos aqui a doutrina da pré-existência da alma e da vaga intuição que ela conserva da existência de outro mundo, ao qual aspira retornar.

2 – Pluralidade das existências:

A alma impura encontra-se pesada, e é novamente arrastada para o mundo visível, pelo horror ao que é invisível e imaterial. Ela vagueia, então, segundo se diz, pelos lugares onde carrega as penas de sua vida passada, até que os apetites inerentes à sua forma material a devolvam a um corpo.

Não somente o princípio da reencarnação está aqui claramente expresso, mas também o estado das almas que ainda se acham sob o domínio da matéria é descrito tal como o Espiritismo o demonstra. Afirma, ainda, que a reencarnação é uma consequência da impureza da alma, enquanto que as almas purificadas estão livres dela.

Continua na página seguinte

Boletim nº 125
Novembro 2018

UMA 3ª AQUI

“Sócrates e Platão” (Conclusão)

3 — A possibilidade de comunicação entre o mundo espiritual e o mundo material:

Os demônios (daimons) preenchem o espaço que separa o céu da terra; são o laço que liga o Grande Todo consigo mesmo. A divindade não entra jamais em comunicação direta com os homens, mas é por meio dos demônios que os deuses se relacionam e conversam com eles, seja durante o estado de vigília, seja durante o sono.

A palavra *daimon* (da qual se originou "demônio") não se aplicava exclusivamente aos seres malfazejos, mas aos Espíritos em geral, entre os quais se distinguem os Espíritos superiores (chamados deuses) e os Espíritos menos elevados, que se comunicavam diretamente com os homens. O Espiritismo também ensina que Deus não se comunica com os homens senão por intermédio dos Espíritos puros, encarregados de nos transmitir a Sua vontade; e que os Espíritos se comunicam connosco durante o estado de vigília e durante o sono.

4 — O amor: lei universal:

Chamo de homem vicioso ao amante vulgar, que ama mais ao corpo que à alma. O amor está por toda a natureza, e incita-nos a exercer a nossa inteligência: encontramos-lo até no movimento dos astros.

Platão, qual Jesus, ressaltou a importância do amor, como meio de superar a condição de seres meramente mortais, visto ser a própria

lei da natureza, portanto, fonte de sabedoria e verdade. Assim também o Cristianismo possui como máxima fundamental a prática do amor, enquanto lei universal a reger os seres e, portanto, essencial à felicidade dos homens.

Vê-se, assim, que a Doutrina Espírita possui fundamentos na própria tradição filosófica, e que as grandes verdades já são conhecidas pelos Espíritos adiantados, incumbidos de revelá-las gradativamente aos homens.



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 125
Novembro 2018

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Esquecimento do Passado

Não pode o homem, nem deve, saber tudo. Deus assim o quer em sua sabedoria. Sem o véu que lhe oculta certas coisas, ficaria ofuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. Esquecido de seu passado ele é mais senhor de si.

Em cada nova existência, o homem dispõe de mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal. Onde o seu mérito se se lembrasse de todo o passado? Quando o Espírito volta à vida anterior (a vida espírita), diante dos olhos se lhe estende toda a sua vida pretérita.

Vê as faltas que cometeu e que deram causa ao seu sofrer, assim como de que modo as teria evitado.

Reconhece justa a situação em que se acha e busca então uma existência capaz de reparar a que vem de transcorrer.

Escolhe provas análogas às de que não soube aproveitar, ou as lutas que considere apropriadas ao seu adiantamento e pede a Espíritos que lhe são superiores que o ajudem na nova empresa que sobre si toma, ciente de que o Espírito, que lhe for dado por guia nessa outra existência, se esforçará pelo levar a reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de intuição das em que incorreu.

Tendes essa intuição no pensamento, no desejo criminoso que frequentemente vos assalta e a que instintivamente resistis, atribuindo, as mais das vezes, essa resistência aos princípios que recebestes de vossos pais, quando é a voz da consciência que vos fala.

Essa voz, que é a lembrança do passado, vos adverte para não recairdes nas faltas de que já vos fizestes culpados. Em a nova existência, se sofre com coragem aquelas provas e resiste, o Espírito se eleva e ascende na hierarquia dos Espíritos, ao voltar para o meio deles.

Não temos, é certo, durante a vida corpórea, lembrança exata do que fomos e do que fizemos em anteriores existências; mas temos de tudo isso a intuição, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do passado.

E a nossa consciência, que é o desejo que experimentamos de não reincidir nas faltas já cometidas, nos concita à resistência àqueles pendores.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Novembro 2018



Palestras Novembro 2018

6

. A Vida de Allan Kardec

13

. É possível ser feliz na Terra?

20

. A Visão Espírita do Alcoolismo

27

. Os inimigos desencarnados

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Contatos

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE
PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

Mensagem

Boletim nº 126
Dezembro 2018





ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 126 **Dezembro 2018**

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal,

chegamos ao mês no qual se celebra a reencarnação do Espírito mais evoluído que a humanidade terrena já conheceu.

Quando celebramos algo estamos, de facto, a recordar determinado momento ou ocasião especial.

Esta que conhecemos por Natal é a mais importante de todas pois marca a

mudança que terá que ser feita por cada um de nós para, efectivamente, fazermos a tão desejada transição para um mundo melhor.

Celebremos, cada vez mais o Natal espiritual e que os presentes sejamos nós mesmos, nas vidas daqueles que mais precisam.

Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!

A Direcção

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**O Sacrificio ...**” p.2

Lá do Alto... “**CXVIII e CXVIX**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**Evolução**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**Inimigos desencarnados**” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “**Sono e Sonhos**” p.8

Agenda de Palestras “**Dezembro 2018**” p.9

Se, quando fordes depor vossa oferenda no altar, vos lembrades de que o vosso irmão tem qualquer coisa contra vós, deixai a vossa dádiva junto ao altar e ide, antes, reconciliar-vos com o vosso irmão; depois, então, voltai a oferecê-la.

(Mateus, 5:23 e 24)

Quando diz:

“Ide reconciliar-vos com o vosso irmão, antes de depordes a vossa oferenda no altar”, Jesus ensina que o sacrifício mais agradável ao Senhor é o que o homem faça do seu próprio ressentimento; que, antes de se apresentar para ser por Ele perdoado, precisa o homem haver perdoado e reparado o agravo que tenha feito a algum de seus irmãos.

Só então a sua oferenda será bem aceite, porque virá de um coração expungido de todo e qualquer pensamento mau.

Ele materializou o preceito, porque os judeus ofereciam sacrifícios materiais; cumpria-lhe conformar suas palavras aos usos ainda em voga. O cristão não oferece dons materiais, pois que espiritualizou o sacrifício. Com isso, porém, o preceito ainda mais força ganha.

Ele oferece sua alma a Deus e essa alma tem de ser purificada.

Entrando no templo do Senhor, deve ele deixar fora todo sentimento de ódio e de animosidade, todo mau pensamento contra seu irmão. Só então os anjos levarão sua prece aos pés do Eterno.

Eis aí o que ensina Jesus por estas palavras:

“Deixai a vossa oferenda junto do altar e ide primeiro reconciliar-vos com o vosso irmão, se quiserdes ser agradável ao Senhor.”

Boletim nº 126
Dezembro 2018

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

CXVIII

Aceita as pessoas, conforme estas se te apresentam.
Este homem prepotente que te desagrada, está enfermo, e talvez não o saiba.
Esse companheiro recalcitrante é infeliz em si mesmo.
Aquele conhecido exigente sofre dos nervos.
Uns, que parecem orgulhosos, são apenas portadores de conflitos que procuram ocultar.
Outros, que se apresentam indiferentes, experimentam medos terríveis.
A Terra é um grande hospital de almas.
Quem te veja, apenas, superficialmente, não terá como analisar-te com acerto.
Concede a liberdade para que cada um seja conforme é e não como pretendes que sejam.

CXIX

Sê sábio, investindo no futuro.
O que ora te acontece resulta do passado que não podes remediar.
Mas, aquilo que irá suceder, depende do que realizes a partir de hoje.
Enquanto recolhes efeitos de ações passadas, estás atuando para consequências futuras. Conforme semeares, assim colherás.
A tua fatalidade é o bem. Como atingi-lo, será opção tua, mediante ação rápida ou retardada e contra-marchas.
Ninguém está fadado ao sofrimento. Este é o resultado da escolha errada.
Investe no amanhã e serás feliz desde hoje.

Boletim nº 126
Dezembro 2018

O que é o Espiritismo?

“Evolução” Pedro Silva

- Também o é.
- Nunca mais acaba?
- Imagina tu um limite.
- Por exemplo?
- Que chegávamos a um ponto e não podíamos avançar mais.
- E depois?
- E depois, pergunto eu. O que haveria para além desse limite?
- É, dá que pensar.
- Se dá! Mas, deixemos isso para um futuro no qual tenhamos outras percepções do real. Agora, o que tu és, o que nós somos é o resultado de milhões de anos.
- Nós?
- Sim. Achas que foste criado no momento da concepção?
- Eu sei que este corpo foi mas...
- O que o anima, não. O espírito para ser chamado como tal, iniciou sua caminhada na noite dos tempos, quando éramos simples átomos.
- Simples?
- É só uma figura de expressão. Desenvolvendo-se o, então, princípio inteligente, inicia seu estágio por vários reinos.
- A saber?

- Inicia seu aprendizado no reino mineral onde captará os aspectos ligados à atracção, ao magnetismo. De seguida, muito tempo depois, passa pelo vegetal, onde capta os relacionados com as sensações. Já no reino animal adquire todo o comportamento instintivo.
- Que permanece ainda hoje.
- E de que maneira! Agimos, ainda, muito, pelos instintos.
- E o egoísmo acompanha.
- No reino no qual nos encontramos, o hominal, é já um forte obstáculo ao progresso espiritual.
- O egoísmo?
- E o orgulho. As duas grandes chagas da humanidade.
- Mas já serviram.
- Sim, o egoísmo, aquando no reino precedente, para a sobrevivência da espécie e da defesa do clã.
- Agora chateia.
- Ok, estamos a entrar na idade da razão.
- Como é? Já não a conquistámos?
- Com tanto comportamento irracional?
- Pois, falta-nos o senso moral.
- Falta-nos juízo, isso sim! Razão sem sentimentos, é fria e calculista.

Continua na pág. seguinte

Boletim nº 126 Dezembro 2018

O que é o Espiritismo? “Evolução”

Pedro Silva

(Conclusão)

- Só pensa.
- Mas não sente.
- Mas já há muita coisa boa por aí!
- Claro que sim. Não podemos esquecer que muitos patamares evolutivos coexistem e coabitam neste plano terreno.
- Daí tantas confusões.
- Que fazem parte desta realidade, sendo necessárias ao nosso aprimoramento espiritual. Não te esqueças que somos uma espécie de diamantes em bruto, que necessitam de ser burilados para que a luz interior possa mostrar seu brilho.
- Falas duma característica daqueles que já atingiram um outro nível evolutivo.
- Sim, quando evoluirmos para outros níveis, nossas formas se tornarão menos densas, mais belas, perfumadas e luminosas.
- Todos nós?
- Não tenhas a mínima dúvida!
- Mas parece que há alguns que nunca mudam!

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 126
Dezembro 2018

UMA 3ª AQUI

“Inimigos Desencarnados”

Na física existe até um conceito de gravitação que prova que a matéria atrai matéria pela razão direta de suas massas.

Também na natureza existe uma lei chamada lei de afinidade, de maneira que podemos dizer que semelhante atrai semelhante pela razão direta de suas ideias.

Na prática isto equivale ao seguinte ditado:

“Diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és” ou como Divaldo Franco costuma referir “ Diz-me quem és e eu te direi com quem andas!”

Porquê? Porque conforme nos explica Paulo de Tarso, existe sobre nós uma nuvem de testemunhas que estão em concordância com o que fazemos, pensamos e sentimos ou estão em contraposição às nossas ideias.

Muita gente queixa-se que periodicamente a sua vida parece um pandemônio... Muita gente afirma que a sua família está em polvorosa e que, certamente, alguma força negativa parece ter atingido o seu lar... Muita gente imagina que se fizeram trabalhos de magia, ou algum trabalho forte que fez aniquilar a paz e trazer a desavença.

Todo esse contexto popular para atribuímos, aos outros, questões sob nossa responsabilidade. Manter a nossa vida em paz e manter o nosso lar em ordem é coisa que está sob nossa alçada. No entanto, porque nos relacionamos com temperamentos diferentes são também normais os conflitos entre nós que redundam em fatores espirituais.

Dentro de casa, por exemplo, existem aqueles que condenam tudo o que fazemos, aqueles que jamais elogiam, aqueles que apenas veem defeitos, aqueles que falam aos gritos, os que constantemente, são grosseiros, os que parecem ter sempre um alfinete pronto para acabar com o que dizemos, aqueles que falam com piadas ferindo os que são mais sensíveis ou temos aqueles que são conhecidos por ter pavio curto, porque explodem por qualquer coisa. Nessas ocasiões, estão a oferecer-se margens para infiltrações inferiores.

Como disse o apóstolo Paulo: “ Somos, constantemente, observados por uma nuvem de testemunhas ...”

Umam apontam para o nosso crescimento e para as nossas virtudes, outras investem na nossa queda. São aqueles inimigos das nossas vidas passadas ou da nossa vida presente e que estão sempre á espreita das nossas fragilidades, de um gesto em falso, de uma atitude incorreta para que nos possam provocar mal-estar, desarmonia ou sofrimento.

Acontece que, essas circunstâncias são quase sempre criadas por nós e não por eles! Para que isso não se torne o pão nosso de cada dia é indispensável que nos coloquemos no lugar do outro a fim de imaginarmos o que seria de nós se fossemos tratados assim.

Continua na página seguinte

Boletim nº 126
Dezembro 2018**UMA 3ª AQUI*****“Inimigos Desencarnados” (Conclusão)***

Qual é o tipo de testemunhas que convidamos para a nossa vida íntima, quando nos desarmonizamos? Entidades perturbadoras, espíritos desajustados ou doentes que desejam por inveja, por maldade ou por falta de consciência, ver-nos infelizes. As influencias podem ser leves em função do estilo de vida que adotarmos! Se a nossa proposta de vida se basear no respeito, no amor, na harmonia certamente atrairemos espíritos nobres para nos ajudar. Se o fizermos de forma diferente é certo que as nossas companhias não serão agradáveis. Não culpemos os espíritos de todas as influências que recebemos pois o que manda na nossa casa mental é a nossa vivência. Todos somos atingidos pelas luzes ou pelas sombras a que tenhamos dado abertura! Se escolhermos viver com Deus na honestidade, no respeito recíproco, qual será o mal que nos vai atingir? Qual será o mal que nos virá visitar? Agora: enquanto estivermos neste meio-termo de acender uma vela para Deus e uma vela para o demónio é óbvio que ainda não somos fieis a ideia nenhuma e por causa disso ficaremos vulneráveis a companhias nocivas. Dai os espíritos dizerem “ Diz-me quem és e eu te direi com quem andas!” porque será a partir da nossa forma de ser, a partir do nosso modo de viver, do pensamento que cultivamos e das ações que praticamos que elegemos os nossos companheiros espirituais. Amigos ou inimigos! Ter uma ou outra desavença é coisa natural neste plano em que vivemos, o que não deve acontecer é

deixar que as posturas negativas, a agressividade e o pessimismo se instalem e se tornem numa constante. Se isso acontecer estaremos mal assistidos! Haverá ao nosso redor criaturas espirituais a tentar fazer ninho na nossa consciência. Começaremos a sentir-nos prejudicados, traídos, amargurados, mal-amados... a ponto de permitir que esses espíritos inimigos se apropriem do caldinho que fizemos na nossa mente e que lhes oferecemos para nos provocarem variados males. Um espírito deixou-nos a seguinte recomendação: “ O pouco com Deus é muito. O muito sem Deus é nada.” Tentações. Quem não as tem? As tentações fazem parte do universo pessoal de cada ser humano e são inerentes ao exercício evolutivo. São como obstáculos que precisamos transpor para nos fortalecermos a cada nova conquista. Na prece “Pai Nosso” Jesus alerta-nos quanto às tentações e ensina-nos que devemos rogar forças ao Pai para vencê-las. Conclui-se, portanto, que as tentações nascem das nossas imperfeições e das falhas do nosso carácter. E são essas mesmas imperfeições morais que abrem campo ao assédio de espíritos interessados em nos derrubar, seja por dividas contraídas seja pelo prazer de perturbar.

“Cada um é tentado exteriormente pela tendência que alimenta em si próprio”- livro Ação e Reação de Francisco Cândido Xavier“ São as imperfeições morais que dão azo à ação dos espíritos obsessores.”- livro dos Médiuns, Allan Kardec

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

O Sono e os Sonhos

O Espírito jamais está inativo.

Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos.

Quando o corpo repousa tem o Espírito mais faculdades do que no estado de vigília. Lembra-se do passado e algumas vezes prevê o futuro. Adquire maior potencialidade e pode pôr-se em comunicação com os demais Espíritos, quer deste mundo, quer do outro.

O sono liberta a alma parcialmente do corpo. Quando dorme, o homem se acha por algum tempo no estado em que fica permanentemente depois que morre.

Os sonhos são efeito da emancipação da alma, que mais independente se torna pela suspensão da vida ativa e de relação. Daí uma espécie de clarividência indefinida que se alonga até aos mais afastados lugares e até mesmo a outros mundos.

Daí também a lembrança que traz à memória acontecimentos da precedente existência ou das existências anteriores.

As singulares imagens do que se passa ou se passou em mundos desconhecidos, entremeados de coisas do mundo atual, é que formam esses conjuntos estranhos e confusos, que nenhum sentido ou ligação parecem ter.

A incoerência dos sonhos ainda se explica pelas lacunas que apresenta a recordação incompleta que conservamos do que nos apareceu quando sonhávamos. É como se a uma narração se truncassem frases ou trechos ao acaso. Reunidos depois, os fragmentos restantes nenhuma significação racional teriam.



Livro disponível na livraria da AET



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Dezembro 2018

Palestras Dezembro 2018

4

. Provas e Expiacões

11

. O Pão da Vida

18

. Herança do Espírito

25

. **Natal**

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Contatos

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606